O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22273
DOMINGO, 26 DE MAIO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,50 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Região acolhe cada vez mais imigrantes do Nepal

Atualmente vivem em São Miguel cerca de 100 imigrantes do Nepal, que na sua maioria trabalham na restauração. Jovem nepalês, a viver nos Açores desde 2022, relata a sua jornada longe do seu país PÁGINAS 2 E 3

Entrevista

EDUARDO RESENDES

MARTA SILVA
ANTIGA PRESIDENTE DA DIREÇÃO REGIONAL DO SINDICATO DOS JORNALISTAS

“Apoio aos media serviu de arma de arremesso entre forças partidárias”

PÁGINAS 6 E 7

Projeto “A Besuga” liga Rabo de Peixe à Maia

Projeto decorreu no âmbito do Plano Nacional das Artes PÁGINAS 10 E 11

Infiltrações afetam condições de trabalho no edifício do COE

Trabalhadores denunciam problemas no edifício do Centro de Operações de Emergência (COE) PÁGINA 5

Desporto

Rúben Rodrigues vence Rali Ilha Azul - Cidade Mar

PÁGINA 25

Lusitânia sobe à Liga 3

Formação terceirense carimbou ontem o passaporte ao terceiro escalão do futebol nacional PÁGINA 23

Cada vez mais imigrantes do Nepal escolhem a Região para trabalhar

Ao longo deste ano, a AIPA já registou registou a presença de mais de 100 imigrantes provenientes do Nepal em São Miguel. Nos Açores desde 2022, Prakash Niure fala sobre a sua jornada longe do seu país

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Nos últimos dois anos, o número de imigrantes provenientes do Nepal aumentou na Região, passando de dois em 2021 para mais de 100 ao longo deste ano. A maioria destes imigrantes está a trabalhar no setor da restauração.

"Nos últimos dois anos temos tido um aumento significativo de imigrantes vindos da Ásia, em particular de nepaleses", revelou ao Açoriano Oriental Leoter Viegas, presidente da direção da AIPA, acrescentando que "em 2021 só estavam registados nos Açores dois imigrantes do Nepal, mas a AIPA fez mais de 70 atendimentos a cidadãos do Nepal só em 2023, e hoje já temos acima de 100 cidadãos vindos do Nepal, só em São Miguel".

Ao Açoriano Oriental, o presidente da direção da AIPA - Associação dos Imigrantes dos Açores refere que, apesar do aumento ser mais expressivo nesta nacionalidade, tem havido também um aumento de imigrantes provenientes de outros países da Ásia, como da Índia e do Paquistão.

A AIPA, enquanto associação que visa contribuir para a integração social e combater a exclusão e discriminação de cidadãos migrantes, promovendo a sua dignificação e igualdade de oportunidades, direitos e obrigações, tem mantido ligação a estes recém-chegados à Região. Com base nesse contacto, Leoter Viegas refere que, na sua maioria, estes imigrantes estão a trabalhar na restauração e chegam aos Açores pelo passa-palavra entre membros da comunidade.

"A nossa visão é que vêm para os Açores devido a contactos entre eles. Quando um imigrante vem para cá e verifica que há oferta de emprego, contacta outros que estão no continente e que também vêm para cá, porque há muita ligação entre eles", explica.

Segundo Leoter Viegas, na Região, a maioria destes imigrantes está a trabalhar na restauração, sendo que no continente há também muitos a trabalhar na agricultura. "No continente, para além da restauração, há também muitos imigrantes do Nepal a trabalhar na agricultura. Aqui não tenho conhecimento de imigrantes do Nepal que trabalhem na agricultura, mas na restauração sim", destaca.

Refere ainda que, devido ao pedido de pagamento dos custos de agendamento dos processos de regularização de imigrantes pela Agência para a Integração, Migração e Asilo (AIMA), a associação recebeu pedidos de ajuda de muitos imigrantes do Nepal com processos pendentes.

Nesse sentido, explica que os imigrantes que chegam aos Açores na sua maioria já iniciaram o processo de manifestação de interesse junto da AIMA e, para tal, precisam de ter um contrato de trabalho e de habitação.

A regularização de documentos é o principal motivo que leva os imigrantes a solicitar o apoio da AIPA, mas também questões como a habitação e até encontrar emprego. "Por vezes as empresas contactam-nos e, por isso, criamos uma base de dados na qual registamos as pessoas disponíveis e as suas competências, e assim conseguimos também ajudar desta forma".

Leoter Viegas descreve o papel da AIPA no apoio aos recém-chegados

Algumas informações sobre o Nepal

O Nepal, país da Ásia, é um país sem litoral localizado entre a Índia a leste, sul e oeste e a Região Autónoma do Tibete da China a norte.
Com uma população de cerca de 30 milhões de pessoas, o Nepal é um país jovem, com mais de três quintos da população com menos de 30 anos de idade.
A economia do país assenta na agricultura, contando com ajudas financeiras da China, da Índia, da Alemanha, dos EUA, do Canadá, da Suíça e de empresas multinacionais.
Possui desde 2008 um governo republicano.
A grande maioria da população é hindu, mas uma pequena percentagem segue o budismo ou outras religiões.

Prakash Niure, natural do Nepal com 33 anos, imigrou para Portugal em 2018, tendo decidido em 2022 tentar a sua sorte nos Açores

A AIPA realça ainda que outra das dificuldades desta comunidade tem sido a Língua Portuguesa. "Já temos mais de 40 imigrantes que manifestaram vontade em ter aulas de Português, mas como a maioria trabalha na restauração, temos de compatibilizar os horários deles com os da professora que colabora connosco", refere.

Leoter Viegas refere ao Açoriano Oriental que, nos últimos anos, se tem verificado uma mudança no conceito da imigração, que passa a ser cada vez mais uma migração de famílias e não apenas de indivíduos com o objetivo único de ganhar dinheiro. "Esta situação tem de levar, tanto as entidades patronais como o governo a criar políticas na área da habitação. De 2000 até agora, verifica-se que muitos imigrantes regressaram aos seus países, mas houve também muitos que ficaram cá", destaca.

Entre estes novos imigrantes nos Açores encontra-se

ANA CARVALHO MELO

DIREITOS RESERVADOS

Cláudia Chaves, da AHRESP, realça os desafios a ultrapassar

Falta de mão-de-obra na restauração está a ser colmatada por migrantes

Prakash Niure, natural do Nepal com 33 anos, que imigrou para Portugal em 2018, tendo decidido em 2022 tentar a sua sorte nos Açores.

"Comecei em Lisboa e, em 2022, voltei ao Nepal para ver os meus pais e a minha mulher. Ao regressar, vi uma oferta de trabalho no NetEmprego para os Açores e acabei por vir", conta.

Nos Açores, o patrão ajudou-o a encontrar uma casa para viver, mas depois acabou por se mudar para um quarto sozinho.

No entanto, Prakash Niure nem sempre teve oportunidade de viver num quarto só seu. Nesse sentido relata que, quando chegou a Portugal, como não sabia a língua nem os costumes do país, teve de se apoiar em outros nepaleses que já moravam aqui, quer para arranjar emprego, como habitação. À medida que se foi adaptando, essa situação mudou, estando atualmente a trabalhar sem qualquer intermediário.

Ao Açoriano Oriental, Prakash explicou que a decisão de sair do Nepal se deveu às dificuldades económicas que sentia.

"No Nepal, é um bocadinho difícil viver. Não temos tantas oportunidades, nem tanta segurança social. Podemos trabalhar e ganhar dinheiro, mas se acontecer alguma coisa, como ficarmos doentes, não temos segurança social que nos dê qualquer apoio", conta.

Sobre a escolha de Portugal, explica que o país tem uma política de imigração que permite a vinda de nepaleses e das suas famílias, o que é importante para ele. "Em Portugal, há respeito pelos imigrantes", salienta.

No Nepal, Prakash Niure, além da sua língua natal, o nepalês, aprendeu também inglês, no qual é fluente, fator que o ajudou na integração. Hoje, fala português com relativa facilidade.

Em São Miguel, além de emprego estável, Prakash Niure encontrou uma ilha com uma paisagem e clima que, de alguma forma, se assemelham aos da sua terra que possui um clima tropical húmido, de monção, nas áreas mais baixas.

"Quando cheguei cá, gostei da natureza e das pessoas, que são simpáticas, e também porque há muitas oportunidades para trabalhar no setor da restauração e da hotelaria. Eu falo um bocadinho de português, mas aqui há muita gente que fala inglês, o que garante mais oportunidades", conta.

"Agora tem muitos nepaleses a trabalhar cá, porque devido ao turismo há falta de trabalhadores e nós, como falamos inglês, podemos fazer esses trabalhos", acrescenta.

Da sua jornada longe do seu país, Prakash Niure recorda que foi em Portugal que viu pela primeira vez o mar, uma experiência que partilhou com o Açoriano Oriental.

"Na escola, aprendemos que a água do mar é salgada, por isso a primeira coisa que fiz foi provar a água do mar e verifiquei que era muito mais salgada do que eu imaginei", relata.

Esta semana, Prakash Niure realizou um dos seus maiores desejos, que foi conseguir trazer para os Açores a sua mulher.

"Eu escolhi Portugal para ficar e, por isso, quis trazer a minha mulher. A AIPA ajudou muito para conseguir trazê-la", conta, explicando que a associação o ajudou na parte burocrática deste processo. ◆

A falta de mão-de-obra na restauração na Região está a ser colmatada por imigrantes, situação que leva a AHRESP a apelar para a criação de condições que lhes garantam maior estabilidade profissional e pessoal.

"A falta de mão-de-obra existe e continua a ser uma das maiores dificuldades do setor, pelo que há interesse na contratação de mão-de-obra estrangeira", afirma Cláudia Chaves.

Segundo a presidente da delegação dos Açores da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), a mão-de-obra imigrante contribui cada vez mais para responder às necessidades da Região, revelando que, além de imigrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, têm vindo a contratar nepaleses. No entanto, a responsável alerta para algumas dificuldades, desde os processos de legalização até ao alojamento.

"A AHRESP foi ouvida no Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração (CCRAI), que decorreu no dia 22 de abril, e na altura alertámos para a desinformação a que os imigrantes que querem vir para Portugal têm acesso, e que esta deveria estar numa plataforma para que não sejam enganados", afirma, revelando que o Governo Regional tomou conhecimento e que dará conta da situação à AIMA.

Por outro lado, refere ainda o desconhecimento de como se pode contratar estrangeiros, pelo que a AHRESP criou um centro de integração de migrantes, que está sedeado em Lisboa, mas que funciona para todo o país. Já na Região, tem um protocolo de cooperação com a AIPA e vai passar a dispor de um guia para a contratação de trabalhadores estrangeiros, um documento com "informações muito importantes" para estes cidadãos e empregadores.

Cláudia Chaves considera ainda importante que haja apoio no alojamento destas pessoas. "A dificuldade existe porque precisamos da mão-de-obra estrangeira e queremos recebê-los bem, mas têm de haver sinergias a funcionar na legalização dos migrantes, que podem chegar com contrato de trabalho ou com visto. Mas a grande dificuldade é o alojamento. Nesse sentido, temos vindo a alertar os municípios da Região para disponibilizarem alojamento a um preço mais acessível, para que essas pessoas venham trabalhar com condições dignas", defende, lembrando que o problema do alojamento também se coloca aos locais.

Além disso, devem ser criadas condições para que esses imigrantes tragam as suas famílias, porque "isso traz maior estabilidade, não só na formação, mas também em termos de residência".

Ainda sobre a integração destes cidadãos, Cláudia Chaves revela que a AHRESP está disponível para dar formação a estes estrangeiros, não só na língua portuguesa como também nas regras de Controlo de Higiene e Segurança Alimentar. ◆ ACM

Infiltrações afetam condições de trabalho no edifício do COE

Trabalhadores preocupados com as condições do edifício que possui infiltrações em diversos locais, entre eles a sala onde funciona o COE

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Em vários espaços do edifício são visíveis infiltrações e a acumulação de fungos

O edifício onde funciona o Centro de Operações de Emergência (COE) do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) possui diversos problemas de infiltrações, uma situação que está a afetar as condições de trabalho.

Segundo apurou o Açoriano Oriental, "a degradação do edifício é geral", uma situação que perturba quem lá trabalha, havendo mesmo alguns locais em que as condições são descritas como "desastrosas".

Um trabalhador, que não quis ser identificado, afirma que, quando há precipitação intensa, entra bastante água no edifício, ao ponto de já ter disparado o disjuntor elétrico do posto informático da regulação médica.

Este trabalhador acrescenta ainda que o COE funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, e não tem uma sala de reserva, alertando que esta situação pode pôr em causa o serviço de atendimento do 112 na Região. Refere também a presença de bolores nas paredes em várias partes do edifício.

A situação já foi reportada, mas o facto de ainda não ter sido realizada qualquer intervenção significativa levou agora a esta denúncia.

Contactado pelo Açoriano Oriental, o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores informou que tem planeada uma intervenção de beneficiação no Centro de Operações de Emergência.

De acordo com a informação prestada ao jornal, o SRPCBA já solicitou a colaboração da Direção Regional das Obras Públicas, com o intuito de ser efetuado um levantamento técnico e pormenorizado das necessidades deste espaço.

Acrescenta ainda que, "conscientes das deficiências, no segundo trimestre de 2023, foi realizada uma intervenção de impermeabilização para mitigar as infiltrações e, consequentemente, o desconforto para as equipas que ali trabalham".

Neste momento, o SRPCBA aguarda o apuramento final das necessidades, a ser efetuado pela Direção Regional das Obras Públicas, para avançar com uma intervenção mais profunda ao nível da cobertura e reorganização dos espaços de trabalho. ◆

Conferência aborda práticas educativas sensíveis à vinculação

Conferência, promovida pelo Comissariado dos Açores para a Infância, assinala o Dia Mundial da Criança e destina-se a profissionais de infância e juventude

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Tema aborda o impacto do sistema de vinculação na aprendizagem

O Comissariado dos Açores para a Infância, tutelado pela Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, promove, na terça-feira, dia 28 de maio, a conferência "Práticas educativas sensíveis à vinculação", pela professora Dora Pereira.

Esta iniciativa assinala antecipadamente o Dia Mundial da Criança que, como habitualmente, congrega várias atividades lúdicas, desportivas e culturais por todas as parcelas da Região, refere nota publicada no portal do Governo regional.

A conferência tem lugar no anfiteatro VIII da Universidade dos Açores, em Ponta Delgada, entre as 9h30 e as 11h30, e conta com transmissão 'online', de modo a chegar a todo o público interessado.

Segundo a mesma nota, o tema "Práticas educativas sensíveis à vinculação" aborda o impacto do sistema de vinculação na aprendizagem e tem como objetivos a promoção de relações positivas e significativas com os alunos, a diminuição de comportamentos desviantes e antissociais e o aumento do sucesso escolar.

Este evento destina-se a todos os profissionais de infância e juventude, em particular aos docentes, psicólogos, assistentes sociais e outros técnicos superiores que desempenham funções em escolas, ATL e Centros de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ).

De acordo com a informação divulgada pelo executivo regional, esta metodologia inovadora está já a ser implementada na Região Autónoma da Madeira e alguns dos seus resultados serão dados a conhecer durante a conferência.

Acrescenta ainda que esta iniciativa insere-se no Plano de Atividades do Comissariado dos Açores para a Infância para o corrente ano. ◆

Entrevista

Marta Silva faz o balanço de três anos à frente da direção regional dos Açores do Sindicato dos Jornalistas. Critica o “aproveitamento” que foi feito pelo Programa de Apoio aos Media dos Açores (Media Mais) para fazer uma “guerra partidária” e alerta para redações “cada vez mais escassas”, com jornalistas que enfrentam “uma sobrecarga enorme de trabalho”

Programa de Apoio aos Media “serviu para fazer guerrilha político-partidária”

A entrevista à jornalista da RTP/A Marta Silva , que deixou a direção regional dos Açores do Sindicato dos Jornalistas, é emitida hoje na Rádio Açores/TSF a partir das 11h00

ARTHUR MELO/PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

Por que razão não apresentou a sua recandidatura à direção regional dos Açores do Sindicato dos Jornalistas?

Como primeiro ponto, acho que estes cargos devem ter uma renovação e não ser eternizados em termos de se permanecer demasiado tempo no cargo. Acho que também há necessidade de cada um dos jornalistas passar por aqui, conhecer a experiência. Trabalha-se muito pelos sindicatos, em regime de voluntariado, e nesse regime dá-se muito do tempo que não há para, em part-time, dedicar tempo à causa. Não entendo os cargos como um lugar em que se deve permanecer demasiado tempo. Achava que era altura, ao fim de três anos depois de se ter reativado a direção que estava praticamente extinta há sete anos, de trazer gente nova à direção do sindicato a nível Açores. E também porque a nível pessoal há um outro desafio que se me impõe e que tem vindo a ser adiado que é a questão de prosseguir estudos, neste caso fazer o mestrado, que é uma vontade que já existe há muito tempo e nesta altura achei que ou era desta ou então ficaria adiado para sempre.

Não havia sindicato nos Açores já há sete anos, como é que foi reunir os poucos sindicalizados que ainda existem, arranjar a vontade e mover toda aquela gente para voltarmos a ter uma delegação regional?

Posso dizer, Arthur, que foi a muito custo porque, para já, somos poucos associados nos Açores. Neste momento, somos 25 para um total de 121 jornalistas credenciados, embora só 90 destes têm, de facto, comissão da carteira e trabalham efetivamente a 100% no jornalismo. Mas a verdade é que temos poucos associados, apenas um quarto dos jornalistas é associado do sindicato e, neste caso, a dificuldade era encontrar uma equipa de dez pessoas, os efetivos e suplentes que quisessem, no fundo, dar o tal tempo de si, de voluntariado, à causa, tanto em reuniões, como na necessidade de termos um plano de atividades, distribuir tarefas - porque depois, como em todas as organizações, há que distribuir tarefas de acordo com os cargos. E, de facto, foi difícil convencer até porque sete anos sem uma direção, é partir do zero e, de facto, não havia grande trabalho vindo de trás. Não havia passagem de estafeta e de testemunho que nos pudesse dar aqui uma certa orientação. Foi com muita ajuda da direção nacional do sindicato que conseguimos levar este barco em frente e foram três anos de longo trabalho e desafios.

> **Foi com muita ajuda da direção nacional do sindicato que conseguimos levar este barco em frente e foram três anos de longo trabalho e desafios**

E que balanço é que faz?

Considero que foi um balanço positivo para aquilo que nós tínhamos em termos de capacidade de ação em nove ilhas porque não temos associados em todas as ilhas, nem sequer em todos os órgãos de comunicação social. E eu considero que em três anos, apesar de tudo, foi possível fazer muita coisa, e quando digo muita coisa ao nível da defesa e dos direitos dos trabalhadores, dos jornalistas. Nós tomámos posições públicas várias vezes através de comunicados, de entrevistas, quer ao nível da defesa dos direitos e da legalidade de alguns trabalhadores onde havia violações das normas do Código do Trabalho, onde havia ilegalidades. Estou a lembrar-me, por exemplo, da situação de um jornalista a quem não era pago nem horas extraordinárias, nem feriados, e nós intercedemos por ele no sentido de conseguirmos um acordo entre este trabalhador e o patronato de forma a acertar aquilo que era a regra e o que está dentro das normas do Código do Trabalho. Através dos juristas que temos a representar-nos na direção nacional, esse assunto foi resolvido sem ser necessário ir pela via judicial. Isto é um dos exemplos. Por outro lado, tomámos posição em defesa dos correspondentes da RTP e tomámos posição várias vezes no sentido de os defender para que fossem mais bem pagos, para que a RTP implementasse uma via da profissionalização destes colegas, que no fundo acumulam várias funções. São jornalistas, são repórteres de imagem, são editores de imagem e de som, ou seja, num único profissional estão condensadas três profissões, o que não é nada fácil. Também, por outro lado, defendemos a causa dos trabalhadores do Açoriano Oriental e da TSF quando houve aquele período conturbado, que agora está um pouco mais calmo, mais estabilizado, mas não totalmente resolvido. E nós viemos a público defender esses trabalhadores, denunciámos a situação dos salários que tiveram algum período em atraso e também do pagamento do subsídio de Natal em duodécimos, o que é uma enorme injustiça. De uma forma unilateral, aplicou-se uma regra que não existia, não estávamos sob qualquer limitação orçamental nem troikas, portanto não fazia nenhum sentido. Avançámos com essa denúncia à Inspeção Regional do Trabalho, que prontamente, para nossa surpresa, nos respondeu no dia seguinte e houve uma ação inspetiva. Portanto, isso denotou que as entidades regionais estão atentas, que funcionam. Foi um excelente sinal para nós e que, de facto, o trabalho do sindicato não é em vão. (...) Por outro lado, conseguimos mobilizar uma greve geral que já não acontecia há 42 anos a nível nacional, com esta extensão, e que chegou aos Açores.

Não esperávamos ter também a possibilidade de fazer uma concentração no espaço público porque, às vezes, há um certo receio dos jornalistas olharem para si como notícia, serem objeto da notícia. Têm al-

EDUARDO RESENDES

> **Eu conheço um jornal que, neste momento, já aplica a nova tabela (salarial) aqui nos Açores. É só uma questão da empresa querer, efetivamente, cumprir com as regras e fazer justiça àquilo que é o trabalho desempenhado pelos seus profissionais nas redações**

gum prurido e tabu em falar de si próprios, em falar das suas dificuldades, dos seus problemas e anseios. (...) Mas o ponto a que chegamos, de uma crise tão profunda no jornalismo, levou-nos a ir à rua e, de facto, conseguimos no jardim Antero de Quental, a 14 de março, juntar cerca de 70 pessoas. Não só jornalistas, mas também da própria sociedade civil – professores, alunos da Universidade, investigadores que se quiseram juntar à causa. Isso, para nós, foi de uma extrema relevância. No fundo, foi um primeiro sinal de que a sociedade está interessada em defender o jornalismo como um pilar da democracia e como uma missão nobre. (...) Eu acho que aquilo foi a prova provada de que, de facto, a sociedade importa-se com aquilo que é a missão da informação, de uma informação de qualidade, que deve ser cada vez mais forte e segura, sobretudo numa época de grandes ameaças, como é o caso da desinformação e do populismo que avança.

O que ficou por fazer em três anos?

Pois, há sempre coisas por fazer e obviamente que em três anos não se consegue fazer tudo, e ainda bem porque nós precisamos de gente que dê continuidade, com energia, e temos esta nova direção (liderada por Nuno Martins Neves) que se propõe a fazê-lo. Espero que na sequência daquilo que será a nova direção - faz parte do plano de atividades - continuar este ritmo de formação, chegar a mais ilhas e o Cenjor, ainda neste mandato, deu sinais da possibilidade de haver parcerias com o sindicato e vir cá, com frequência, dar essa formação. Já há alguns contactos estabelecidos nesse sentido. (...) É claro que há outras coisas que ficaram por fazer e que naturalmente quem vem a seguir irá defender a questão de chamar a atenção do Estado e do próprio Governo Regional para a necessidade de financiamento dos órgãos de comunicação social, para que não aconteça como já aconteceu no passado, começarem a extinguir-se jornais de referência como A União, O Monchique, Correio da Horta, O Telégrafo. Já contamos por uma mão ou mais o número de jornais que foram extintos, que desapareceram e acho que vai ser necessário muito esse trabalho de 'formiguinha'. Tentar convencer os grupos parlamentares da importância que é manter uma comunicação social forte e sólida.

O sindicato foi e tem sido escutado no processo de revisão do programa de apoio à comunicação social privada?

Fomos escutados numa fase inicial e de uma forma informal para poder gerar aqui algumas ideias. Propusemos na altura que esse apoio financeiro que se quer reforçar para as empresas, tivesse como condição e contrapartida as empresas terem uma série de requisitos e cumprirem com uma data de critérios. Entre eles, aplicar o contrato coletivo de trabalho e este novo contrato coletivo de trabalho traz uma tabela muito mais interessante e compensatória para os jornalistas. Começa-se logo por uma base salarial de 903 euros, que é muito diferente dos 700 e tal euros, muito menos que o salário mínimo que estava a ser aplicado, ou seja, há uma subida aqui à volta de 200 euros para o início de carreira, o que ainda não é, a meu ver e a ver da direção, um valor extraordinário. 903 euros no início de carreira para uma geração que já é formada, que passa por licenciaturas, que no fundo prepara-se e estuda para chegar a este ponto, não me parece que seja ainda o ideal, mas a verdade é que muitas empresas nem estão a aplicar este novo contrato coletivo de trabalho. Falta a extensão da portaria, mas a verdade é que, qualquer empresa que queira, neste momento já pode aplicar a tabela. Aliás, eu conheço um jornal que, neste momento, já aplica a nova tabela aqui nos Açores. É só uma questão da empresa querer, efetivamente, cumprir com as regras e fazer justiça àquilo que é o trabalho desempenhado pelos seus profissionais nas redações. Esta tabela tem a vantagem de, em termos de progressão, ser muito mais rápida do que a anterior. (...) E é isso de que não abdicamos. É, de facto, sim senhor fazer um reforço daquilo que é o apoio ao programa Promedia, que até agora tem sido à volta de 650 mil euros a dotação e que suponho que há uma intenção de pelo menos duplicar ou triplicar esse valor. Parece-me que é um bom sinal, agora acho que é preciso ter em conta que a fatia de leão não pode ficar só para o patronato. Tem que haver alguma fiscalização, algum cuidado na atribuição destes valores. (...)

Alguns partidos tentaram transmitir a ideia de que o programa que estava a ser desenhado iria apoiar diretamente o salário dos jornalistas dos grupos de comunicação social privados e esta é uma ideia que, infelizmente, continua a ganhar adeptos e a crescer perigosamente...

Pois, infelizmente, o que eu acho que aconteceu aqui foi uma questão de terminologia, ou seja, de descritivo da própria proposta, que não está fechada, e houve um aproveitamento político. Serviu de arma de arremesso entre forças partidárias e os próprios jornalistas foram utilizados como arma de arremesso nesse discurso. Ora, em vez dos partidos aproveitarem esta oportunidade para se sentarem à mesa para equacionar soluções para o apoio à comunicação social privada, sabendo-se das dificuldades que está a atravessar, em vez disso, quiseram foi utilizar isso como guerrilha político-partidária e pôr os jornalistas no meio do barulho. Acho que foi uma má opção, ninguém obviamente está a pensar no apoio direto, e nunca defendemos um apoio direto aos jornalistas pagos em termos de salário direto como acontece com o Estagiar L ou o Estagiar U, em que o apoio é pago diretamente à conta do estagiário. Estão em todas as empresas, até de comunicação social, nunca ninguém levantou essa questão, é pago diretamente à conta do estagiário. Neste caso, não me parece que fosse essa a intenção do governo. Penso que era compensar as empresas por aquele esforço financeiro que é ter uma redação e ter recursos humanos. E quando se diz compensar não é apenas a jornalistas, mas também técnicos das gráficas, fotógrafos, comerciais, administrativos. Portanto, todos estes funcionários e trabalhadores que estão a trabalhar num órgão de comunicação social. Eu acho que houve mesmo uma intenção clara de aproveitamento e fazer disto uma guerra partidária. Até num período anterior a um ato eleitoral, acho que houve, de facto, má intenção. Há formas de escrutinar e de manter esse tal distanciamento entre o poder institucional, neste caso os governos, e a comunicação social, criando comissões independentes que fazem a triagem e a atribuição dos apoios. Desde que a lei seja clara, transparente, não vejo que haja problema nenhum em financiar. Eu acho que o problema será outro, se calhar é ir encontrar orçamento disponível para poder financiar, no longo prazo, a comunicação social. Mas há ideias já no fundo testadas noutros países. É o caso, por exemplo, da Austrália que criou legislação para cobrar uma percentagem aos grandes 'monstros tecnológicos' – às empresas que detêm o Facebook, a Google - que replicam notícias dos órgãos de comunicação social, partilham, publicam no fundo aquilo que é direito de autoria de quem escreve, de quem dá voz, de quem prepara as notícias, de quem tira a fotografia, que edita o vídeo. Replicam, replicam, replicam e não pagam nada por isso. E à pala desses grandes 'monstros' das empresas tecnológicas consegue reverter-se a favor publicidade que, no caso da Austrália, uma percentagem é cobrada e entregue aos órgãos de comunicação social.

Mas essa é uma discussão que parece que na Europa não vingou.

Não vingou, mas é preciso pensar em saídas de forma a que a comunicação social não seja um peso nem um fardo em termos económicos, nem para o Estado, nem para os governos. Há que encontrar soluções. Não se pode é, de uma vez por todas, ir deixando reduzir à ínfima capacidade as redações, que começam a ficar cada vez mais escassas. Menos trabalhadores para dar conta do trabalho do dia a dia, com uma sobrecarga enorme de trabalho. O último inquérito feito às condições de vida e de trabalho, do ISCTE, coordenado pela investigadora Raquel Varela, dá nota que quase 50% dos jornalistas estão a atingir níveis de esgotamento. Porquê? Porque têm uma sobrecarga de tal ordem de tarefas 'multi', não é apenas redigir o texto. Começam a acumular funções e tarefas de outras áreas. E, além disso, um terço trabalha mais de 40 horas por semana. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
DOMINGO, 26 DE MAIO DE 2024

Inaugurada "Casa da Partilha" em Santa Cruz da Lagoa

"Casa da Partilha" permitirá, entre outras coisas, o armazenamento e entrega de cabazes do Banco Alimentar e o desenvolvimento de atividades das várias valências da Santa Casa de Santo António

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

No passado dia 17 deste mês foi inaugurada em Santa Cruz a "Casa da Partilha", que permitirá o armazenamento e entrega de cabazes do Banco Alimentar e o desenvolvimento de atividades das várias valências da Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa.

A inauguração decorreu no âmbito das festas estatutárias do Império de Pentecostes, que se realizaram entre 17 e 19 de maio e que foram promovidas por aquela misericórdia.

O edifício da "Casa da Partilha", que servirá também para convívios dos utentes e colaboradores da Santa Casa, entre outras iniciativas, foi financiado pelo Governo Regional, enquanto que o projeto de arquitetura, equipamentos e mobiliário foram assegurados pela Câmara Municipal da Lagoa.

Cerimónia de inauguração contou com o provedor da Misericórdia, Cristina Calisto e Berta Cabral

Com a presença de entidades civis e religiosas e ainda com a atuação da Banda Filarmónica Estrela D'Alva, a cerimónia inaugural contou com os discursos do provedor da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa, António Borges, da presidente da Câmara Municipal da Lagoa, Cristina Calisto, e da secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral.

No sábado da festa, como informa nota de imprensa, foi celebrada uma missa solene no Lar de Santo António, animada pelo grupo de foliões "Grujola", seguindo-se um convívio dos utentes do Lar e seus familiares. Ao final do dia, a comunidade juntou-se na Praça da República para meditação do terço.

No dia a seguir, domingo de Pentecostes, celebrou-se uma missa solene na Igreja Matriz de Lagoa, tendo sido realizado o cortejo que percorreu algumas ruas da Irmandade. Durante a tarde foram servidas as tradicionais sopas do Espírito Santo e, ao final da tarde, foram sorteadas as domingas para o próximo ano. ◆

"Registos do Senhor Santo Cristo" no Parque Atlântico

O Centro Comercial Parque Atlântico, em Ponta Delgada, vai acolher de amanhã a 12 de junho a mostra artística "Registos do Senhor Santo Cristo", assinada pelos utentes da Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo.

Trata-se de uma mostra que promete surpreender os visitantes na ótica da criatividade e tradição, já que as suas obras são inspiradas numa visita à exposição da artesã Graça Páscoa.

Segundo informa nota de imprensa, a iniciativa, coordenada pelo Serviço de Mediação e Interpretação do Museu Carlos Machado, mobilizou a imaginação e o talento de jovens entre os 18 e 33 anos.

"O resultado destaca-se pela beleza dos registos e utilização de materiais variados e inusitados, tais como caixas de vinho, papel de seda, veludo, pérolas, contas de plástico, búzios, escamas de peixe, conchas e vegetação natural", pode ler-se na nota. A exposição tem nove peças únicas e recria um tapete alusivo à procissão do Santo Cristo, feito com aparas de madeiras coloridas. Conta ainda com uma varanda decorada com a tradicional colcha associada à Festa do Santo Cristo. ◆PF

CMPD entrega 1210 obras literárias e 20 tablets de leitura de e-books

Em causa, o reforço do apoio, por parte da Câmara Municipal de Ponta Delgada, da Rede de Bibliotecas Escolares do 1.º Ciclo do Ensino Básico

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPD) reforçou o apoio à Rede de Bibliotecas Escolares do 1.º Ciclo do Ensino Básico com a entrega de 1.210 obras literárias e 20 tablets de leitura de e-books.

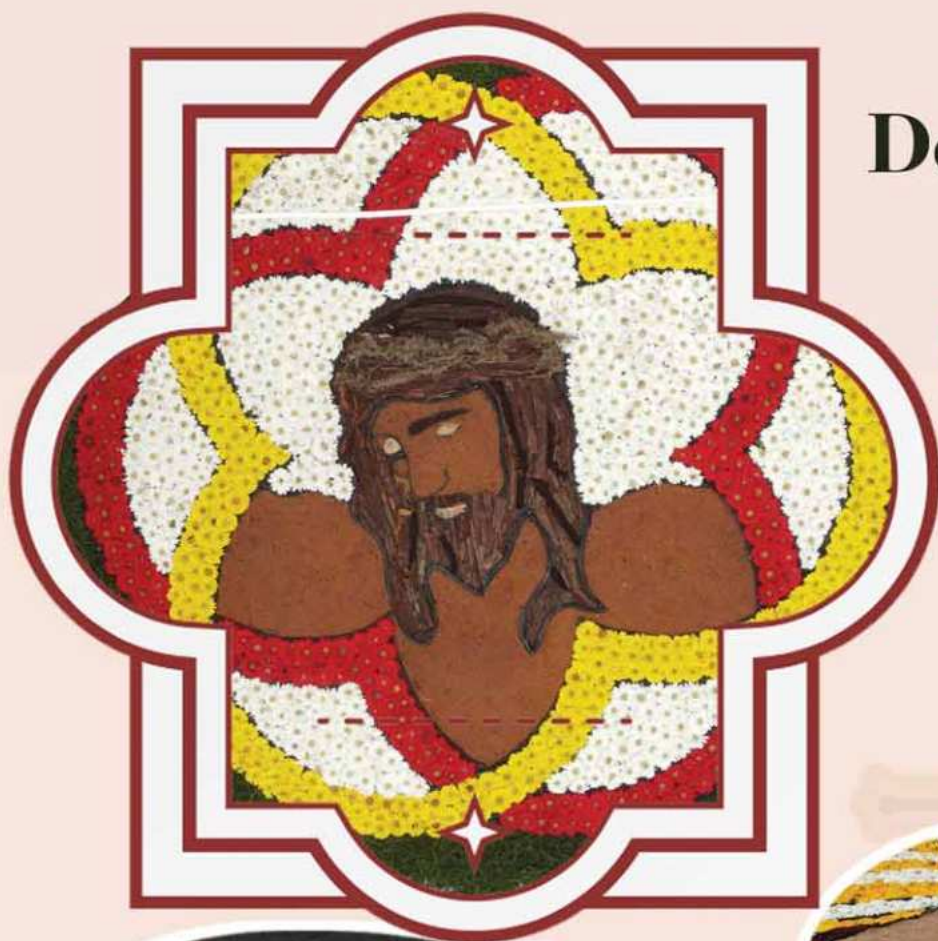
Com esta medida, materializada com a assinatura de protocolos de cooperação que abrangeram todas as escolas públicas do ensino básico e pré-escolar do concelho, o município assume o objetivo de apostar na educação e nas boas práticas de promoção da leitura em Ponta Delgada.

"Mais do que uma obrigação, este é um dever cívico da autarquia. Reconhecemos a importância da leitura para a formação dos cidadãos do futuro e para o sucesso escolar dos alunos, por isso procuramos, desta forma, contribuir para uma igualdade de acesso à literatura, dotando os nossos alunos de todas as ferramentas necessárias para competir no mesmo patamar que os melhores do mundo", salientou o presidente da CMPD, citado numa nota de imprensa. Pedro Nascimento Cabral não tem dúvidas que "este contacto com os textos, o cuidado com a interpretação e a escrita, são fundamentais para termos gente mais criativa, resiliente e centrada naquilo que é a vida".

CMPD quer apostar na educação e na promoção da leitura no concelho

Uma nota difundida pela autarquia recorda que o Programa de Apoio à Criação de uma Rede de Bibliotecas Escolares destinadas ao 1º Ciclo do Ensino Básico e ao Pré-escolar foi iniciado há dez anos com o intuito de apoiar as escolas na constituição de acervos bibliográficos vocacionados para a aprendizagem e desenvolvimento da leitura, assim como da expressão e compreensão da escrita junto das crianças.

Ao abrigo do referido protocolo, o município irá também entregar tablets para potenciar o acesso ao conhecimento a um maior número de crianças. Neste caso, através de uma ferramenta educativa que permite encontrar, através da Internet, uma diversidade de obras disponíveis para consulta e/ou aquisição. ◆

De 29 de maio a 2 de junho
Festa
Corpo
de
Deus
Povoação - 2024
1 de junho
Luciana Abreu
POVOAÇÃO
MUNICÍPIO

Encontro debate como a arte pode promover mudanças positivas

Encontro de Projetos Culturais de Escolas, que decorreu a 17 e 18 de maio em Ponta Delgada, permitiu a partilha de experiências e projetos realizados no âmbito do Plano Nacional das Artes e debateu o papel da arte na educação

Neste encontro foram realizadas apresentações de projetos culturais de escola

Largo dos Artistas recebe iniciativas da Escola Antero de Quental

ANÃ CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O papel da arte como meio de promoção de mudanças positivas na educação e as medidas necessárias para que a educação possa fazer face aos desafios deste século foram alguns dos temas em discussão no segundo Encontro de Projetos Culturais Açores.

Promovido pelo Plano Nacional das Artes (PNA), com o apoio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e vários parceiros açorianos, o 2º Encontro de Projetos Culturais de Escolas, que decorreu a 17 e 18 de maio em Ponta Delgada, contou com participantes de oito ilhas.

Segundo a coordenadora intermunicipal do Plano Nacional das Artes, Maria Emanuel Albergaria, o encontro, que contou com cerca de 50 participantes, "tornou possível a partilha de experiências e de projetos, um maior conhecimento mútuo, a criação de redes de proximidade e de trabalho e a afirmação da importância das artes, das culturas e dos patrimónios na educação e na vida dos cidadãos".

Ainda durante este evento foram levantadas "novas e antigas questões, sobre as quais queremos continuar a debater e a trabalhar", destaca a coordenadora intermunicipal do Plano Nacional das Artes.

"Como podem as Artes, os Patrimónios e as Culturas promover mudanças positivas na Educação e afirmar a importância da transdisciplinaridade e da cooperação para promover as competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)? Como pode a Escola ser um Polo Cultural? Como podem as artes, as culturas e os patrimónios serem currículo? E que medidas são necessárias para que a Educação possa fazer face aos desafios do século XXI, que parcerias se devem estabelecer entre escolas, equipamentos culturais, famílias, associações, artistas, entre outros agentes, para promover o desenvolvimento pleno das crianças e dos jovens, o bem-estar geral e a democracia?", foram as questões debatidas.

> **Encontro "tornou possível a partilha de experiências e de projetos, um maior conhecimento mútuo e a criação de redes de trabalho"**
>
> **MARIA EMANUEL ALBERGARIA**
> COORDENADORA INTERMUNICIPAL DO PNA

Por outro lado, Maria Emanuel Albergaria destaca que uma das fragilidades apontadas relativamente ao acesso das crianças e jovens à oferta cultural foi a falta de transportes coletivos.

Ao longo deste encontro foram realizadas apresentações dos projetos culturais de escola e dos projetos dos artistas residentes nas escolas, realizadas na Região no âmbito do PNA.

Neste âmbito foi realizado o lançamento de um livro em homenagem ao artista Gregory Le Lay, artista residente que faleceu prematuramente no ano passado, no quiosque do Largo Mártires da Pátria, agora também Largo dos Artistas. Neste espaço, cedido pelo município de Ponta Delgada ao Projeto Cultural da Escola Secundária Antero de Quental, têm vindo a ser desenvolvidas todas as iniciativas ligadas ao projeto cultural desta escola, "afirmando-a como polo cultural da cidade de Ponta Delgada".

E foi apresentada a performance "A Besuga", pela artista Andrea Santolaya, com professores e jovens da Escola Profissional da Ribeira Grande e EBI da Maia (ver página ao lado). ◆

PNA quer tornar as artes mais acessíveis às crianças e jovens

O Plano Nacional das Artes (PNA), desenvolvido pelas áreas governativas da Cultura e da Educação, tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Neste contexto, o Plano Nacional das Artes pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes preexistentes.

DIOGO AGUIAR

ÁLVARO MIRANDA

Projeto "A Besuga" resulta de uma residência artística de Andrea Santolaya que envolveu professores e jovens da Escola Profissional da Ribeira Grande e da Escola Básica Integrada da Maia

DIOGO AGUIAR

"A Besuga" dá origem à exposição "Por Via Marítima"

Projeto, realizado no âmbito do Plano Nacional das Artes, deu origem à exposição o "Por Via Marítima", patente no Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, assim como a uma performance

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O projeto "A Besuga", realizado no âmbito do Plano Nacional das Artes, deu origem à exposição o "Por Via Marítima", patente no Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, assim como a uma performance que uniu Rabo de Peixe à Maia.

"A Besuga" resulta de uma residência artística de Andrea Santolaya que envolveu professores e jovens da Escola Profissional da Ribeira Grande e da Escola Básica Integrada da Maia.

"Fui convidada, através do Plano Nacional das Artes, a ser artista residente na ilha de São Miguel e a trabalhar com duas escolas da costa norte", conta Andrea Santolaya.

Neste contexto, a artista trabalhou com os alunos do segundo ano do curso técnico de Apoio à Infância e à Comunidade da Escola Profissional da Ribeira Grande e com professores da Escola Básica Integrada da Maia, tendo durante este processo sido concebido um projeto criativo final que colocou em contacto as duas escolas.

ÁLVARO MIRANDA

Exposição resulta de um processo criativo que ligou duas escolas

"A ideia foi ligar estas duas escolas, mas também a história dos Açores, o território e a identidade, porque antigamente, para se passar uma mensagem, era por via marítima", explica a artista.

Assim e após alguns meses de trabalho, tendo esse conceito como base, foi realizada uma performance no dia 18.

"'A Besuga', que é um ser marinho imaginário, foi levado pelos seus criadores ao longo das ruas de Rabo de Peixe até ao porto, acompanhado pela Banda Filarmónica Progresso do Norte, de onde viajou de barco 'Por Via Marítima' até ao Porto Formoso, onde a Charanga dos Bombeiros da Ribeira a esperava", descreve.

Agora é apresentada, no piso superior da loja do Arquipélago, a exposição "Por Via Marítima", que é também o nome do atelier realizado nesta residência artística.

"Nós queríamos lançar uma mensagem através da fotografia porque no workshop temos vindo a trabalhar o conceito de que a fotografia pode ser uma ideia e que uma série de fotografias pode contar uma história. O que nós fizemos foi contar a história desta criatura imaginária que criámos através de uma colagem de imagens dos alunos de Rabo de Peixe", conta.

"A esta ideia juntaram-se desenhos realizados por alunos da EBI da Maia, numa série de barcos de papel que integram uma instalação. E tudo isto em diálogo com peças do Arquipélago, do Museu Carlos Machado e também os cadernos de artista que fizeram em ligação com a Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada", realça.

Para Andrea Santolaya, tratou-se de um projeto "muito inspirador, trabalhoso e de uma fonte de inspiração para a ilha".

"Os alunos participaram imenso. Eu consegui captar a atenção deles quando começámos a fazer saídas de campo, estivemos na Feira de Santana, na biblioteca de Ponta Delgada, fizemos o Halloween em Rabo de Peixe, estivemos em procissões na Maia e estas saídas permitiram que se apoiassem na fotografia e depois fizessem a sua edição para formar o projeto", refere, salientando: "Foi uma participação maravilhosa e árdua, na qual perceberam o poder da fotografia."

Por outro lado, diz ser fundamental salientar que houve "muitas pessoas a ajudar para podermos brindar o público e as famílias com esta criação que vem de um lugar onde a arte é evidente e para a qual eles contribuíram". ◆

Jovem autora Inês Rodrigues Melo lança primeiro livro dedicado à fantasia

"Brilho Tóxico" é o primeiro livro da jovem autora micaelense, editado pela Saída de Emergência, uma das principais editoras em Portugal de Fantasia, Ficção Científica e Horror

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

Inês Rodrigues Melo lançou o seu primeiro livro intitulado "Brilho Tóxico", o primeiro volume de uma obra dedicada a um mundo fantástico criado e imaginado na mente da jovem autora micaelense.

O livro conta a história de Íris que, depois de ter assistido à morte dos pais com sete anos, subitamente vê-se envolta por um mundo louco que jurava não existir: o das deidades, geniis, vampiros, elfos e bruxas.

Em entrevista à Rádio Açores TSF, Inês Rodrigues Melo explica que a obra resulta do gosto pela leitura, pela escrita e pelo mundo da fantasia.

"Sempre gostei de escrever, sempre gostei de ler e isto foi um bocadinho o juntar das duas coisas. A fantasia era algo que já gostava e que estava em alta na minha adolescência, na altura do Crepúsculo, Diários do Vampiro e coisas assim e, nessa altura, além de ler livros, lia também histórias sobre esses filmes e sobre essas séries, escritas por fãs que alteravam o fim ou outras cenas, alteravam até o romance entre outras personagens, e isso fez-me querer - eu própria - fazer alterações em filmes, livros e séries que não gostava tanto como acabavam", conta.

Segundo a jovem autora, a coragem para escrever sobre o seu próprio imaginário só surgiu quando ganhou "confiança".

"Quando ganhei um bocadinho de confiança na escrita, com personagens de outras pessoas, arrisquei-me a escrever com as minhas próprias personagens. Mostrei a outras pessoas e o feedback foi positivo, logo pensei em arriscar lançar o meu próprio livro. Também como era uma área em que me sentia confortável - a fantasia - arrisquei, mas quem sabe, no futuro, se não faço noutra área", revela.

AÇORIANO ORIENTAL

Inês Rodrigues Melo revela que está já a preparar o segundo volume de "Brilho Tóxico"

O primeiro volume de "Brilho Tóxico" foi lançado em março pela Saída de Emergência, uma das principais editoras em Portugal do género Fantasia, Ficção Científica e Horror, tendo a jovem autora já realizado quatro apresentações do livro - duas nos Açores, uma em Lisboa e outra no Porto -, estando previstas mais apresentações pelo país.

Em conversa com a Rádio Açores TSF, Inês Rodrigues Melo adianta que, na forja, está a possibilidade de escrever o segundo volume de "Brilho Tóxico", uma vez que a receção ao livro tem sido "muito positiva".

"Até agora tem sido positivo. Pessoas da minha família e de fora, mesmo quem não gosta de fantasia, têm-me dito que é uma fantasia 'levinha', ou seja, não é muito rebuscada. No geral, tem sido um feedback positivo e as pessoas têm-me incentivado a continuar e a quererem ler outros livros que venha a escrever no futuro", salienta.

Quanto ao segundo volume, a jovem autora revela que "está mais ou menos delineado como é que é suposto ser, só ainda não comecei mesmo a escrever a série porque queria receber opiniões sobre o primeiro livro para ter a certeza de que, quando fosse escrever o segundo, tinha outra confiança", confessa.

O primeiro volume de "Brilho Tóxico" de Inês Rodrigues Melo pode ser encontrado em todas as livrarias da Região e também do país. ◆

Azores Pride regressa com programa expandido

INÊS SUBTIL

Marcha do Orgulho LGBTIA+ decorre a 6 de julho em Ponta Delgada

De 25 de junho a 6 de julho, as ilhas de São Miguel e Terceira vão acolher um conjunto de comemorações e atividades que celebra o orgulho LGBTIA+

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O festival ativista Azores Pride regressa nos meses de junho e julho com um conjunto de comemorações e atividades nas ilhas de São Miguel e Terceira.

Em nota enviada à comunicação social, é revelado que as comemorações do orgulho LGBTIA+ serão promovidas por uma plataforma de associações, instituições e coletivos que desenvolvem, coletivamente, um programa de atividades que, este ano, abarca a ilha Terceira - a 25 de junho, em Angra do Heroísmo, e a ilha de São Miguel - de 28 de junho a 6 de julho.

Assim, o festival "viaja" até à ilha Terceira com um programa de um dia, a 25 de junho, que inclui debates, serões de poesia e festa, em vários espaços da cidade de Angra do Heroísmo.

Na ilha de São Miguel, o Azores Pride acontece ao longo de uma semana, entre 28 de junho e 6 de julho, propondo performances, workshops, atividades para crianças, concertos e DJ sets. A Marcha do Orgulho LGBTIA+ tem lugar no último dia do festival, a 6 de julho, percorrendo as ruas do centro histórico de Ponta Delgada como forma de celebrar a comunidade LGBTIA+ e lutar pelo fim da discriminação, dos crimes de ódio e da intolerância cometidos nos Açores.

Segundo a mesma nota, o Azores Pride é um movimento cívico e um festival ativista que celebra o orgulho LGBTIA+, a equidade, a diversidade e os princípios democráticos na região dos Açores. "Agregador e inclusivo, de livre participação para todas as pessoas, tem como objetivo promover o diálogo e a visibilidade das temáticas LGBTIA+ nos Açores, unir a comunidade LGBTIA+ açoriana e possibilitar um encontro positivo, intergeracional e interseccional", é explicado.

A Comissão Organizadora é composta por Anda&Fala - Associação Cultural, APF-Açores/(A)MAR - Açores pela Diversidade, As Cores dos Açores/Opus Diversidades, Atelineiras e Rede Ex Aequo. O Azores Pride 2024 é financiado pelo Governo Regional dos Açores, pela Câmara Municipal de Ponta Delgada (São Miguel) e pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (Terceira), e conta com a parceria de Amnistia Internacional - São Miguel, ILGA Portugal, Masmorra e UMAR Açores. ◆

A.Machado

desde **1982**
a **VENDER IMÓVEIS**
nos **AÇORES**

COMPRAR
VENDER ou
ARRENDAR
IMÓVEL ?

CONTACTE-NOS

296 302 650
917 285 852

e-mail:
info@amachado.pt

Recuperação da venda de casas desencadeia novo aumento nos preços

Fonte: vidaimobiliaria.com

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em

ref.ª 2617

AMPLO EDIFÍCIO no centro histórico da cidade de **Ponta Delgada**, a confrontar com a Rua Caetano de Andrade de Albuquerque e a Rua do Provedor. Constituído por 4 pisos, parque de estacionamento privativo e área disponível para ampliação do edifício. Área de **terreno** (Implantação do Edifício + Parque): 827 m2; **Área Construção total:** 1.221 m2

ref.ª 3289

com vista sobre o mar e **potencial para construção**, a poucos minutos da cidade de **Ponta Delgada.** Este terreno já teve um pedido de informação prévia para desenvolvimento de pequeno loteamento habitacional composto por 4 lotes que se destinavam à construção de vivendas com 2 pisos, com jardim e entradas laterais de acesso às garagens.

Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc

ref.ª 1730

São Roque, Ponta Delgada
Terreno com entrada privativa e óptima vista sobre o mar

Diga-nos que tipo de imóvel procura

ref.ª 2773

AMPLO TERRENO
com 4.096 m2 na **FAJÃ de CIMA**

Terreno rústico localizado em zona urbana, na zona do Pilar, com óptimo acesso e vista panorâmica para Sul e **potencial para construção de moradia isolada.**

ref.ª 1932

TERRENO com **5.540 m2**
MOSTEIROS, Ponta Delgada

Terreno com óptima **localização, a confrontar com a beira-mar**, com bom acesso rodoviário, situado a cerca de 700 metros das piscinas naturais.

ref.ª 2504

Atalhada, LAGOA
TERRENO com **1560 m²** localizado à beira-mar, em zona tranquila, entre a zona da Atalhada e o centro da cidade de Lagoa.
195.000 €

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas Redes Sociais

facebook.com/ ***imobiliariaamachado***

instagram.com/ ***imobiliariaamachado***

Instantes de Reflexão ...

"Quando se procede contra partes não ouvidas, ainda que se pronuncie o que é justiça, sempre se procede sem justiça."

António Vieira

Foto da Semana...

EDUARDO RESENDES

MOTORISTAS EM GREVE Motoristas de transporte público de passageiros de São Miguel afirmam estar saturados e em "desespero", após verem o seu número ficar cada vez mais reduzido e não obterem respostas, quer do Governo Regional, quer das empresas, relativamente à resolução das suas reivindicações, principalmente de cariz salarial.

"Por forma a que o progresso nos nossos indicadores educacionais seja mais significativo e rápido temos de incluir os adultos.
ACIR MEIRELLES
IN AÇORIANO ORIENTAL

A autonomia do Serviço Regional de Saúde não descarta as responsabilidades do Estado.
JOSÉ MANUEL BOLIEIRO
IN AÇORIANO ORIENTAL

O desenvolvimento económico e social precisa de um impulso renovado, robusto e sustentável."
LUÍS GARCIA
IN AÇORIANO ORIENTAL

Voo Alto&Voo Baixo

Residências universitárias

Reitora da Universidade dos Açores, Susana Mira Leal, revela que já existem condições para avançar com os concursos para a construção das residências universitárias.

Pagamentos em atraso

Segundo a AICOPA, o Governo e o Setor Público Empresarial têm atrasos de quatro a cinco meses no pagamento de faturas, situação que se está a tornar insustentável.

Bombeiros pedem obras no quartel

Presidente da Associação de Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada reconhece que apesar das obras efetuadas ou a decorrer, o quartel "precisa ser melhorado".

Editorial

PAULA GOUVEIA

Para quando transportes públicos eficazes?

Os números são do próprio Governo Regional e demonstram a ineficácia dos nossos transportes coletivos terrestres, com todas as implicações económicas e sociais que daí resultam.

Tanto as carreiras urbanas, como as interurbanas, têm cada vez menos passageiros transportados por quilómetro percorrido. E são precisamente as carreiras dos circuitos com mais quilómetros de extensão as mais afetadas. Se em 2015, as carreiras interurbanas transportaram 81 293 passageiros por quilómetro feito, em 2023 foram 52 803 passageiros; e as carreiras urbanas passaram de 7934 passageiros por quilómetro percorrido para 5109.

Preços elevados e horários desfasados das necessidades das populações, e, no caso de São Miguel, falta de interconectividade entre as diferentes empresas que prestam este serviço são problemas que afetam o quotidiano de quem aqui vive e trabalha, mas também a experiência de quem nos visita.

O problema está identificado há vários anos, mas nada se tem feito para o solucionar

O problema está identificado há vários anos, mas nada se tem feito para o solucionar. E não haja dúvidas de que tem condicionado o desenvolvimento da ilha de São Miguel, pois tem implicações no emprego e na formação, bem como no progresso dos locais mais afastados dos centros urbanos, já para não falar na sustentabilidade.

Por outro lado, temos vindo a ser confrontados nas últimas semanas com o protesto dos motoristas deste tipo de transportes, e empresas a dizerem estarem de mãos atadas e a lembrarem que há vários anos que não é feito um concurso público.

Tudo isto é sinal de que este é um setor estrangulado e ultrapassado, e a precisar de dar o salto para o século XXI.

Nos documentos que o governo sujeitou à aprovação dos deputados no plenário da semana que passou (o Plano e o Orçamento para 2024 e as Orientações de médio prazo), a par do Plano de Transportes para os Açores, há vários objetivos definidos: melhorar as ligações de todos os sistemas, capitalizando horários, itinerários e carreiras; abrir novos procedimentos concursais, substituindo as concessões do transporte público rodoviário por prestações de serviço, conforme a regulamentação europeia; e introduzir novos itinerários, sistema de bilhética integrada e em suporte digital.

Que não se espere mais. Tudo isto urge sair do papel. ◆

O debate do debate

SOCIEDADE
ROLANDO LALANDA
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Na série de debates organizados pelos canais nacionais com os cabeças das listas às eleições para o Parlamento Europeu não foi uma única vez questionada a problemática das regiões ultraperiféricas europeias ou mesmo o caráter regionalizado da aplicação dos programas operacionais europeus e as suas implicações. No último de 6ª feira na CNN, não foi feita uma única pergunta sobre o compromisso daqueles para com as Regiões Ultraperiféricas, mesmo quando hoje se realizam as eleições para a Assembleia Legislativa da Madeira.

É certo que existem nas listas da AD e do PS candidatos elegíveis dos Açores e da Madeira e que estão a fazer a sua campanha nas Regiões Autónomas; porém, estas estão ausentes da "agenda" mediática europeia nacional. Talvez um dia, com um círculo eleitoral próprio, isto mude.

As redações dos canais de notícias estão sempre a decidir da agenda noticiosa. Numas vezes de forma deliberada, noutras não, tal como aconteceu nesta semana ao darem primazia à controvérsia acerca da liberdade de expressão, surgida a partir da Assembleia da República, com o Chega a marcar a agenda. Salvou-se ao menos a pedagogia feita acerca deste importante tema da vida democrática.

O poder dos *media* no agendamento dos temas ou assuntos verifica-se sobretudo em contextos mais fechados, tal como neste último "debate a quatro" organizado pela CNN/TVI. O alinhamento temático e o tipo de moderação mostrou bem a orientação deste canal em matérias de política europeia.

No início do debate, foi levantada a questão "Costa". Relembro que, nesse dia, o ex-Primeiro Ministro tinha sido ouvido, no Ministério Público, como testemunha no processo *Influencer*. Esta "borla", dada a Marta Temido, permitiu condicionar muito do debate seguinte e criar uma sequência favorável a apenas alguns candidatos, o que pode metacomunicar as preferências implícitas do canal.

Sebastião Bugalho, conhecedor deste tipo de estratégia, ressentiu-se, o que influenciou a sua prestação, por vezes de forma negativa noutras vezes de forma positiva, dado que enfrentou uma sequência temática mais favorável aos candidatos mais à esquerda.

Não é, assim, de estranhar que Catarina Martins se tenha aproveitado deste contexto para atacar em conjunto a AD e o PS, e que Pedro Fidalgo Marques, candidato do PAN, lançasse novos temas para manter uma "onda" que julgou ser-lhe favorável.

No final do debate, todos os canais de notícias da TV por cabo abriram os chamados "painéis de avaliação" em que jornalistas e comentadores tecem considerações, mais num papel de um "júri de concurso" do que no de analistas políticos.

Um rápido *zapping* por todos os canais de notícias permitiu ouvir um sem-número de argumentos de autoridade (ideológicos), em que misturam, na análise, forma e conteúdo, num quadro geral muito incoerente. Pude ver que um mesmo avaliador mudava de critério de avaliação em função do candidato avaliado sem contraditório.

Numa semana marcada pelo debate sobre a liberdade de expressão, seria bom, agora findos estes "debates", que fosse avaliado este "modelo" de debates e de comentários para aferir do seu contributo para a literacia política ou para o esclarecimento dos cidadãos.

Apetece perguntar: que "nota" daríamos a estes fazedores de debates?

Insignes Açorianos (187)

ADÉLIO AMARO
PRESIDENTE DA BIBLIORURALIS

ANTÓNIO JOSÉ DE ÁVILA JÚNIOR (1842-1917) nasceu no dia 7 de novembro de 1842, na Horta, ilha do Faial.

Sobrinho do duque de Ávila e Bolama, tendo sido seu herdeiro por aquele não ter filhos.

Após a conclusão do liceu, foi estudar Filosofia e Matemática para a Universidade de Coimbra, em 1861. Com o intuito de seguir uma carreira militar, dois anos depois assentou praça no regimento de Infantaria n.º 10 tendo sido promovido a alferes-aluno em 1865, ano em que obteve o bacharel em Matemática.

Ainda em 1865 ingressou na Escola do Exército, em Lisboa, e alcançou habilitação no curso do Estado-Maior (1867), passando a alferes efetivo no ano seguinte. Em janeiro de 1870 passou a tenente e iniciou serviço no Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, principalmente nas áreas de geodesia e cartografia. Em 1873 foi promovido a capitão do Estado-Maior e passou a colaborar no campo da Engenharia, como vogal do exame de admissão a Engenharia Civil. A promoção a major aconteceu em 1884 e voltou a ser promovido em 1890 para a patente de tenente-coronel e a de coronel em 1893. Chegou a general de brigada em 1906. Três anos mais tarde passou à reserva. Entre 1901 e 1912 foi diretor da Direção-Geral dos Trabalhos Geodésicos, Topográficos, Hidrográficos e Geológicos do Reino.

Também se envolveu na política. Foi presidente da Câmara Municipal de Lisboa entre 1901 e 1902 e diversas vezes deputado e par do Reino.

Por decreto de 25 de janeiro de 1881, do rei D. Luís (1838-1889), foi nobilitado com o título de conde de Ávila e com o de marquês de Ávila e Bolama, por decreto de 31 de dezembro de 1903, do rei D. Carlos (1863-1908). Recebeu várias condecorações, entre elas a grã-cruz da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, a grã-cruz da Medalha de Mérito Militar, a grã-cruz da Ordem de Cristo e o grau de grande oficial da Ordem de Avis, assim como algumas estrangeiras como a cruz da Ordem de Mérito Naval de Espanha, o grau de grande oficial da Real Ordem Militar de Inglaterra, a de cavaleiro da Ordem de Isabel a Católica, a da Ordem de Carlos III de Espanha e a da Legião de Honra de França.

António José de Ávila Júnior, sócio correspondente da Academia de Ciências de Lisboa, faleceu no dia 18 de março de 1917, em Lisboa.

Deixou várias obras publicas, das quais se destacam: "Breve Notícia de Alguns Trabalhos da Associação Geodésica Internacional" (1891); "Escola do Horizonte Fundamental para as Altitudes da Europa" (1892); "Dos nivelamentos de precisão e da sua superfície de referência" (1895); "Nivelamentos de Precisão em Portugal" (1898); "Nivelamento geométrico de precisão" (1900); "«Discurso» in A Eça de Queirós. Na inauguração do seu monumento" (1903); "A Nova Carta Corográfica de Portugal" (4 tomos, 1909-1914) e "A Marquesa de Alorna" (1916).

Orçamento aprovado

SOCIEDADE
EMANUEL SOUSA
JURISTA

Depois de seis meses em gestão por duodécimos, o orçamento regional para o ano de 2024 foi, finalmente, aprovado no último plenário.

Conforme se recordará o leitor, tínhamos feito, nos nossos escritos recentes, vários apelos aos partidos políticos para serem responsáveis na hora de votar.

Para além da necessidade de pôr em prática as boas medidas dos documentos orçamentais, também a alteração das circunstâncias decorrente do incêndio do HDES impunha a sua aprovação.

Efetivamente, os documentos agora aprovados eram, na realidade, muito próximos dos que haviam sido votados e reprovados em novembro passado.

Contudo, na altura mereceram os votos desfavoráveis do Partido Socialista, do Bloco de Esquerda e da Iniciativa Liberal.

Em novembro, aqueles partidos viram uma janela de oportunidade para deitar o governo ao chão e não se coibiram de instalar uma crise política desnecessária.

Porém, a tentativa de alcançarem o poder ou de obterem meros proveitos eleitorais saiu malograda.

Passados seis meses, e depois do voto popular dar confiança à Coligação PSD-CDS-PPM para continuar a governar, o cenário foi bem diferente.

Por um lado, o Bloco de Esquerda votou isoladamente contra o plano e contra o orçamento. Por outro, para além dos partidos da coligação, também o CHEGA votou favoravelmente.

O Partido Socialista, o PAN e a Iniciativa Liberal ficaram-se pela abstenção.

Posto isto, é tempo de recuperar o tempo perdido e colocar em prática os documentos orçamentais que há muito são esperados pelos Açorianos.

Desta vez, imperou a responsabilidade a bem dos Açores.

Diga Leitor

Santa Clara - A história de uma equipa Campeã

Na época futebolística de 2023/24, o Santa Clara foi campeão da Liga 2 em Portugal. O fervor fez-se sentir nas ilhas dos Açores, pois voltamos a ter novamente o Santa Clara na I Divisão nacional.

Depois de uma época difícil que acabou com a descida à segunda divisão, novamente a glória, mas, uma glória que tem um rosto, um trabalho e uma dedicação total ao Santa Clara e a tudo o que ele representa para os Açores.

Esse rosto é o do recentemente reeleito presidente do Clube Santa Clara o Dr. Ricardo Pacheco. Depois de uma primeira eleição, onde a SAD do Santa Clara foi posteriormente adquirida por um grupo empresarial brasileiro, o clube, vítima dessa transição não teve o estofo necessário para se manter na I divisão, mesmo com o investimento em jogadores provenientes essencialmente do Brasil.

A revolta de alguns adeptos com o não retorno desportivo mesmo com um investimento arrojado em jogadores brasileiros, vaticinava um mau ambiente entre massa adepta e equipa. Mas, o presidente do clube, nunca deixou de acreditar no trabalho em equipa, no seu trabalho, e no trabalho dos outros que o rodeavam, em particular aqueles que constituem a SAD do Santa Clara.

A união para esta grande vitória do Santa Clara começou com o sacrifício pessoal de um homem, que se dedicou de corpo e alma ao clube, incentivando a união de todos e acompanhando a equipa em todos os jogos em casa e fora. Assim se constrói e se cimenta a mística do clube. Se ao adepto se exige apoio incondicional, ao presidente exige-se unir os açorianos e as pessoas que trabalham e pertencem ao clube.

O exemplo tem de vir de cima, de um açoriano convicto, e, não há dúvida que veio.

Um presidente que não é remunerado e abdicou conscientemente da sua vida profissional por dedicação ao clube. Um presidente que quase fundiu a sua vida pessoal e dos seus filhos com o clube, como que convidando a grande família açoriana a juntar-se a eles. Um presidente que se dedica convictamente ao ecletismo no clube e com o acesso ao desporto ao mais alto nível a jovens açorianos. Um presidente que leva o Santa Clara a todas as ilhas e que se preocupa genuinamente com a diáspora e de como esta é parte integrante da mística do Santa Clara. Um presidente que representa milhares de sócios nos 5 continentes, que representa 40% do capital da SAD, que é um ativo do clube, e que representa acima de tudo 103 anos de história deste clube e da região. Um presidente que não procurou protagonismos no momento da vitória, mas, também não ouvi nenhum daqueles que usufruíram com o seu trabalho dentro do clube e da SAD, elogiar publicamente.

Para terminar, um presidente que passa dias no continente, a tentar resolver com a Liga de futebol profissional a utilização do estádio de S. Miguel para os jogos caseiros da equipa na I Liga, por falta de condições do mesmo. Para não falar da falta de relvados para as diversas equipas treinarem, em particular a equipa principal que se quer de primeira liga.

Será que nos Açores, nem governo nem autarquia percebem a importância do clube Santa Clara para a região. A visibilidade que proporciona e o retorno financeiro que providencia com o turismo clubístico, e a vinda dos 3 grandes aos Açores.

Há um açoriano que sabe, que acredita e que sonha com tudo aquilo que o Santa Clara representa, o seu presidente, Ricardo Pacheco. ◆ **NUNO PIMENTA, POLITÓLOGO**

O Divino em muitas paisagens

Nos Açores não temos muitas divindades, temos apenas o Divino Espírito Santo «que é Deus», como Lhe rezamos no terço, que é o Espírito do Pai e do Filho. É por Ele que chamamos Pai a Deus. É por Ele que Jesus é gerado e movido e, expirando nos inspira do seu Espírito. É Ele que desce ao seio da Virgem Maria e permite a encarnação do Verbo. No mistério pascal desce sobre os apóstolos e faz deles homens novos, criativos, ousados e corajosos, de quem somos herdeiros.

Mas se é verdade que só temos uma divindade - a Santíssima Trindade que nos é revelada pelo Senhor Jesus Cristo e pelo Senhor Espírito Santo - também é verdade que temos muitas paisagens e molduras, tal como tantos verdes e azuis, que de uma só cor se exprimem em tantas tonalidades. Se na terra se deve à humidade, em nós deve-se à humildade.

Temos a paisagem da graça de Deus na alma de cada um de nós, sobretudo pelo batismo e crisma, pela eucaristia e pelo dom do perdão; a paisagem da casa de cada família, lugar de amor, de oração e de festa, sobretudo quando «arma» o altar e o quarto para o Senhor Espírito Santo. Temos a moldura do império, da irmandade, das esmolas, onde o «teatro» o «triatro» das operações se desenrola; o terreiro ou a praça com os seus carros de bois vermelhos ou os carros de toldo tais despensas e dispensas móveis.

Temos a paisagem da pomba, da bandeira, do mastro e da vara; a moldura do pão, da carne e do vinho, da massa cevada e sovada, da alcatra, do arroz doce e dos confeitos; a paisagem das longas mesas e dos bancos corridos, em que todos iguais, frente a frente, cabemos e comemos. Temos a moldura dos coretos, dos foguetes e das filarmónicas, do bezerro e do pezinho e dos toiros dos bodos; a paisagem do branco florido da Páscoa na inocência das crianças. Temos sete semanas e domingos que desembocam no quinquagésimo dia que, por isso, se chama de Pentecostes.

Logo a seguir, como já conhecemos o Pai (Natal), o Filho (Páscoa) e o Espírito (Pentecostes) estamos habilitados para celebrar o mistério da Santíssima Trindade com outro bodo (isto é de voto - devoto - ou de vontade própria), nas mesmas mediações do único Divino. Temos a moldura das canadas e ruas que, com verduras e colchas, ligam a casa ao império e estes à igreja paroquial.

É na igreja que todos ouvem a mesma Palavra de Deus, tomam dos mesmo pão e vinho, corpo e sangue do Senhor e, fortalecidos pela sagrada comunhão voltam a casa com a cabeça ampliada pela coroa (inteligência espiritual versus artificial) ou sabedoria, o braço prolongado pelo cetro (fortaleza e trabalho), a vara (do poder do serviço) e a bandeira vermelha a dizer que onde está o Espírito de Deus aí está a liberdade, pois já não somos escravos de ninguém nem sequer do pecado nem do seu autor.

O 25 de Abril tem meio século, mas a revolução da liberdade, da igualdade e da fraternidade tem meio milénio nos impérios do Espírito Santo da Igreja que vive nos Açores. A não perder! ◆ **HÉLDER FONSECA**

Os textos enviados para publicação nas rubricas "Diga Leitor" e "Carta ao Diretor" devem indicar nome, morada e telefone. Não publicamos os artigos assinados com pseudónimos ou iniciais. O Açoriano Oriental reserva-se ao direito de selecionar ou resumir por razões de espaço ou clareza. **Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 - 9500-055 Ponta Delgada - São Miguel - Açores. Email: acorianooriental@acorianooriental.pt**

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

COORDENAÇÃO **TIAGO LUZ ALMEIDA**
EMAIL **tiago.almeida@ordemenfermeiros.pt**

Os Enfermeiros e... se amanhã não houvesse enfermeiros

E se amanhã não houvesse Enfermeiros?

"A aposta na formação, na valorização profissional e nas condições de trabalho dos enfermeiros é um investimento no bem-estar coletivo, na resiliência de uma região, que se quer forte e saudável."

PEDRO SOARES
PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL DOS AÇORES DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

Num mundo moderno onde a saúde representa uma área fundamental da sociedade, os enfermeiros emergem como os pilares muitas vezes invisíveis no sustento dos sistemas de saúde, muitas vezes tido em conta por terceiros apenas em situações extremas onde a sua atuação é claramente fundamental no sucesso das intervenções necessárias. Imaginemos, por um momento, um amanhã desprovido da presença destes profissionais. Um cenário claramente dantesco onde o silêncio ecoa nos corredores dos hospitais, das diversas instituições onde laboram, onde as mãos que cuidam e confortam se evaporam no vazio da indiferença.

"Onde estariam os nossos enfermeiros?", perguntaríamos com uma ponta de desespero na voz. A resposta seria um sussurro levado pelo vento, uma memória distante de um tempo onde o profissionalismo nos cuidados eram mais do que meras palavras, eram ações, eram vidas salvas, eram noites em claro ao lado de quem mais precisa, era o estar sempre lá.

Não me cansarei nunca de defender que investir nas equipas de enfermagem não é apenas uma escolha, é ter visão, é uma obrigação moral, não é um gasto, e podia destacar facilmente as inúmeras vantagens que advêm de um sistema de saúde robusto e empático, com Enfermeiros nas suas dotações seguras. A aposta na formação, na valorização profissional e nas condições de trabalho dos enfermeiros é um investimento no bem-estar coletivo, na resiliência de uma região, que se quer forte e saudável.

Mas, e se o dia de amanhã nos trouxesse um vazio? Um mundo onde os enfermeiros são meras sombras do passado? "Seria o caos!", diriam alguns, "uma tragédia inominável!", exclamariam outros. A ausência dos cuidados de enfermagem seria, sem dúvida, uma ferida aberta na sociedade, um retrocesso civilizacional que nos faria questionar como deixámos isto acontecer.

Com consciência desta linguagem provocatória, ela não é mais do que um espelho da realidade que enfrentaríamos. Uma realidade onde a falta de reconhecimento e de investimento nos enfermeiros não é apenas uma falha, é um atentado a uma obrigação do estado, um descuidar da dignidade humana. O tempo urge em acordarmos todos para a importância destes profissionais, de enaltecer o seu papel insubstituível e de garantir que o amanhã seja repleto de esperança e cuidado, e não apenas lembrados nas situações extremas onde a sua atuação todas as vezes foi o motor do sucesso. A Enfermagem Açoriana é bem disso exemplo, sempre presentes e fundamentais, numa realidade frágil como é a nossa.

"O tempo urge em acordarmos todos para a importância destes profissionais, de enaltecer o seu papel insubstituível e de garantir que o amanhã seja repleto de esperança e cuidado"

Os enfermeiros são mais do que uma mera profissão, são uma forma de estar pelo outro, com o outro, num cuidar que acompanha cada passo da jornada humana. São eles que, muitas vezes sem o devido reconhecimento, tecem a teia da vida, mantendo a população segura, cuidada.

Portanto, que esta reflexão sirva não apenas como um tributo, mas como um grito de alerta. Valorizemos os enfermeiros, deve ecoar como voz da razão, pois sem eles, o amanhã é apenas uma incógnita, um risco, uma esperança desvanecida nos cuidados que oferecemos à nossa população. Que as palavras se transformem em ações, que o respeito e a admiração se traduzam em políticas concretas e que nunca tenhamos de enfrentar um amanhã sem os nossos enfermeiros. ◆

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quartos no centro da cidade para solteiro/casal, mobiliado e equipado, com internet e despesas incluídas. Contacto: 965 110 979

DIVERSOS

VENDE-SE

Vende-se casaco de cabedal com pouco uso da casa das peles com acessório de transporte para viagens . Preço 38€
contacto: 965 842 469

RELAX

Novidade, jovem 24A, sensual, gostosa como chocolate, atrevida, atendo nas calmas, massagens eróticas, relax e prostáticas.
914 385 647

Cheguei meus amores, Laura, mulher linda, educada e sensual, atendo nas calmas em apartamento privado com massagens relaxantes, prostáticas com brinquedos eróticos. 911 805 516

Novidade em PDL, gostosa, peitão XXL, boazona, completa, uma explosão de prazeres e sem pressas.
920 223 400

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas.
Contacto: 927 424 356

O Açoriano Oriental pretende selecionar para a sua equipa:

Jornalista

Que perfil pretendemos?

- Licenciatura nas áreas de Jornalismo ou Comunicação Social;
- Excelente domínio da Língua Portuguesa;
- Experiência profissional na área de Jornalismo (preferencial);
- Nível de inglês fluente;
- Capacidade de comunicação e de trabalho em equipa;
- Competências como resiliência, responsabilidade, curiosidade e sentido crítico;
- Capacidade de produzir conteúdo relevante com rapidez e qualidade;
- Rigor e atenção ao detalhe.

Se tem o perfil pedido e vontade de integrar uma equipa dinâmica, envie o currículo até dia 24 de maio para **acorianooriental@acorianooriental.pt**.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

APRECIAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES E ASSOCIAÇÕES SINDICAIS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 54.º e na alínea a) do n.º 2 do artigo 56.º da Constituição da República Portuguesa, no artigo 124.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprovado pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 15/2003/A, de 26 de novembro, alterada pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 3/2009/A, de 14 de janeiro, conjugado com o disposto no artigo 16.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e com o disposto no artigo 470.º do Código do Trabalho, aprovado em anexo à Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, avisam-se as comissões de trabalhadores e as associações sindicais, que se encontra em apreciação pelo prazo de 30 (trinta dias), a contar da presente publicação, o seguinte diploma:

- **Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 5/XIII – "Primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 6/2022/A, de 22 de março, pelo qual foi criado o Instituto do Vinho e da Vinha dos Açores, IPRA, abreviadamente designado por IVV Açores, IPRA"**

As sugestões e pareceres deverão ser enviados, até ao dia 24 de junho de 2024, ao Presidente da Comissão Especializada Permanente de Economia, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores através do correio eletrónico com o seguinte endereço: assuntosparlamentares@alra.pt

O texto da referida iniciativa encontra-se publicado na Separata n.º 7/XIII do *Diário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores*, que pode ser adquirido na mesma, ou consultado no sítio da ALRAA, em www.alra.pt

Pode também ser consultado na "Página" da Internet da Assembleia Legislativa, no seguinte link: http://base.alra.pt:82/iniciativas/iniciativas/XIIIEPpDLR005.pdf

O Presidente da Comissão, *Paulo José da Cunha Simões*

COORDENAÇÃO **SALOMÉ MENESES E TIAGO MENEZES**

Nota de Abertura

Entre finais de maio e inícios de junho decorre a habitual Semana Europeia de Geoparques, um festival de atividades e iniciativas que celebram os Geoparques Mundiais da UNESCO na Europa e a sua identidade natural e cultural. Este ano, nos Açores, a Semana Europeia de Geoparques surge associada à Campanha Pedaços de Mar e Ambiente, que já vai na sua quinta edição e que, com esta parceria, assumiu caráter regional. Esta Campanha surge com o objetivo de dar maior visibilidade às efemérides do Dia Mundial do Ambiente e do Dia Mundial dos Oceanos, que se celebram a 5 e 8 de junho, respetivamente. A organização da campanha recai sobre o Açores Geoparque Mundial da UNESCO, o Observatório do Ambiente dos Açores – Centro de Ciência de Angra do Heroísmo, a Associação Os Montanheiros, o Grupo de Biodiversidade dos Açores/CE3C da Universidade dos Açores, o Grupo Marine Waste in Terceira Island e a Associação de defesa do Ambiente GêQuesta, com o apoio de diversas entidades, entre elas a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática.

Semana Europeia de Geoparques a decorrer nos Açores até 8 de junho

A campanha integra os objetivos do Programa Ambiental das Nações Unidas: acelerar o restauro da Terra; resistir à seca e desertificação; e (para o mar) despertar para novas profundidades. O programa contempla atividades a decorrer nas várias ilhas dos Açores, nomeadamente um concurso fotográfico, palestras, diversas ações de interpretação ambiental, trilhos, workshops, sessões em contexto escolar, (GEO)Rotas Urbanas, Rotas dos Geossítios, batismos de surf e de mergulho, feiras, exposições, entre muitas outras. Fique atento e inscreva-se! ◆

(GEO) Parcerias

Rota dos Saberes e Sabores – Da Lava ao Vinho

Sob a égide da Comissão Nacional da UNESCO, foi criada a Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO, que inclui 6 territórios reconhecidos através do Programa Internacional de Geociências e Geoparques da UNESCO: Naturtejo, Arouca, Açores, Terras de Cavaleiros, Estrela e Oeste. O trabalho em rede e a dinamização de atividades conjuntas que incluem também os aspirantes a esta designação (Algarvensis e Viana do Castelo), permite valorizar estes territórios e assegurar que se mantêm os padrões de excelência, no que toca aos três pilares de atuação de qualquer geoparque no mundo – geoconservação, geoeducação e geoturismo.

A Rota dos Saberes e Sabores corresponde a um conjunto de atividades promovidas por estes territórios, e incentivadas pelo Turismo de Portugal, que permite ampliar o seu potencial geoturístico, mas também educativo, às experiências gastronómicas e à sua relação com a geodiversidade. A atividade "Da Lava ao Vinho" decorreu, este mês de maio, no Açores Geoparque Mundial da UNESCO, em parceria com o Serviço de Ambiente e Ação Climática da ilha Terceira e com a Adega Cooperativa dos Biscoitos. Durante uma manhã os alunos do curso de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores, enquadrado na disciplina de Viticultura, dispuseram-se a descobrir o geossítio Biscoitos – Matias Simão, a Área de Paisagem Protegida das Vinhas dos Biscoitos, o vinho de excelência produzido neste local, com recurso a práticas tradicionais (o verdelho dos Biscoitos) e a relação entre todos estes elementos. "Da Lava ao vinho" é uma atividade que permite interpretar o local e o produto através de uma abordagem holística que, pretende-se, inspire a comunidade e aqueles que nos visitam. ◆

"Da Lava ao Vinho" é uma atividade integrada na Rota dos Saberes e Sabores promovida pelos Geoparques Portugueses

Biodiversidade no Geoparque

Feto-real

O feto-real (*Osmunda regalis*) é uma espécie pertencente à família Osmundaceae. Esta planta apresenta frondes largas, eretas, verde-claras, dispostas em coroa e pode atingir 1,5 m de altura. Os esporângios apresentam-se densamente agrupados nos segmentos terminais das frondes centrais. Possui um rizoma horizontal, curto e lenhoso, com a parte terminal a emergir do solo.

Trata-se de uma espécie nativa (que ocorre naturalmente no arquipélago), presente em todas as ilhas dos Açores.

Esta espécie aparece frequentemente em matos nativos, em turfeiras florestadas, em taludes húmidos, nas margens das ribeiras e em ravinas e, por vezes, em falésias costeiras. Geralmente, é encontrada entre os 500 e 1000 m de altitude, no entanto, pode ocorrer abaixo dos 100 m de altitude, na ilha das Flores. A sua ocorrência nas ilhas de Santa Maria e Graciosa é rara.

De acordo com a IUCN, o seu estatuto de conservação é pouco preocupante. Contudo, devido à sua importância como espécie integrante de importantes ecossistemas nativos do arquipélago, é também considerada nas ações de conservação e restauro dos habitats. ◆

(GEO) Cultura

Largo Dr. João Pereira na Vila de Velas (1)

O Largo Dr. João Pereira (ou Praça Velha), localiza-se em frente à Igreja Matriz de São Jorge e era em tempos conhecido por "largo do mercado", por aqui se localizar o antigo mercado municipal. Nesta pitoresca praça, além da magnífica calçada, destaca-se a estátua de João Inácio de Sousa, benemérito da ilha de São Jorge que dá nome à Casa de Repouso que ajudou a fundar. Nesta estátua salienta-se o calcário importado do continente, utilizado na sua construção, onde é possível observar centenas de fósseis de rudistas. Os rudistas são moluscos bivalves que viviam em ambiente marinho pouco profundo, tropical, onde constituíam recifes. Viveram cerca de 90 milhões de anos e extinguiram-se há 66 milhões de anos, provavelmente devido ao mesmo evento que causou a extinção dos dinossauros não avianos. ◆

VOLCANO DAY
1 DE JUNHO

Geoparques do Mundo

Uberaba Geoparque Mundial da UNESCO

País: **Brasil**
Área: **4540,51 km²**
Geoparque desde o ano: **2024**
Distância aos Açores: **6780 km**
www.geoparqueuberaba.com.br

A geodiversidade da "Terra de Gigantes" inclui escoadas lávicas de eventos vulcânicos anteriores à fragmentação do supercontinente Godwana e um rico património paleontológico, com mais de 10 mil fósseis de animais pré-históricos descobertos, como dinossauros, crocodiliformes e tartarugas, que terão vivido há cerca de 80 a 66 milhões de anos atrás. O desenvolvimento socioeconómico da região é marcado pela atividade pecuária da raça bovina Zebu. ◆

Apoio:

www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboradores: André Borralho, Carolina Salvador, Filipe Gonçalves, Mafalda Sousa, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Tiago Menezes

Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroismo

O Banco a CEM% em tudo.

Próximo, Sólido, Seguro, há 128 anos a servir a Região.

A nossa prioridade é fazer a diferença nos seus momentos mais importantes.
Visite os nossos balcões.
Juntos evoluímos mais.

Faça download da App em cemah.pt

DESCRIÇÃO DA FUNÇÃO

Atendimento e acompanhamento dos clientes, incluindo receção de pedidos de ligação à rede, operações de contratação, faturação e cobrança inerentes à comercialização de energia elétrica, promoção e identificação de novas oportunidades de negócio, venda de produtos e serviços, de acordo com procedimentos estabelecidos, notificações a clientes e atualização da base de dados da EDA.

PERFIL DESEJADO

- Habilitações Literárias ao nível do 12º Ano ou equiparado;
- Experiência em atendimento presencial;
- Conhecimentos de Informática na ótica do utilizador;
- Conhecimentos de Inglês;
- Facilidade de comunicação e orientação para o cliente;
- Facilidade no relacionamento interpessoal e gosto pelo trabalho em equipa;
- Dinamismo e elevado sentido de responsabilidade;
- Disponibilidade para viajar fora da ilha de residência;
- Carta de Condução.

LOCAL

Departamento de Atendimento ao Cliente, na ilha de São Miguel.

OFERECEMOS

Formação profissional inicial e contínua; Integração em Grupo Empresarial forte e com grande implantação nos Açores.

As candidaturas deverão ser efetuadas até ao dia **31 de maio de 2024** em www.eda.pt. No menu principal, selecione Comunicação > Anúncios > Recrutamentos ou clique em "Trabalhe connosco" no rodapé. O processo de seleção será constituído por três fases eliminatórias: avaliação curricular, avaliação psicotécnica e entrevista.

Em caso de dúvidas contacte a Direção de Gestão de Recursos Humanos através do n.º **296 202 185.**

EDUARDO RESENDES

Prancha de surf mecânica foi uma das muitas animações disponibilizadas no evento

EDUARDO RESENDES

O Paratrial entusiasmou muitos dos participantes

EDUARDO RESENDES

Vários jogos didáticos preencheram ontem o recinto

Encontro de Escolinhas junta milhares em São Miguel

O encontro anual dos núcleos das Escolinhas do Desporto relativo à época desportiva 2023/2024 reuniu mais de 2800 participantes no Estádio de São Miguel no dia de ontem

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Este ano, o Estádio de São Miguel acolheu uma das maiores edições de sempre do encontro anual dos núcleos das Escolinhas do Desporto, que reuniram mais de 2 800 participantes das várias associações, clubes e núcleos desportivos micalenses, durante o dia de ontem.

De todas as partes da ilha chegaram crianças, agrupadas e acompanhadas pelos respetivos monitores e treinadores, e em muitos casos não fora do olhar atento dos pais, que também se envolveram no ambiente desportivo que ontem transbordava do maior recinto desportivo micaelense.

Durante o período da manhã (das 9h30 às 11h30), as atividades foram reservadas aos mais pequenos, com idades compreendidas entre os três e cinco anos. Já durante a tarde, entre as 14h30 e as 16h00, foram as crianças dos seis aos dez anos a povoar os vários espaços, quer no relvado do estádio, quer no exterior do recinto, onde estiveram instalados trampolins, uma pista de "Karts", um dispositivo de tiro ao alvo e uma tabela de basquetebol.

Da Povoação, Lina Amaral, chegou acompanhada de um dos dois filhos, Manuel e Vicente, de cinco e nove anos, respetivamente.

"Está muito engraçado, está animado e é uma ótima iniciativa para as crianças. Aqui eles conseguem estar todos juntos e conviver com pessoas de toda a ilha", avaliou a mãe. O filho mais velho, por sua vez, acompanhava o grupo do Clube de Karaté da Povoação, que participava nas atividades.

Já dentro das quatro linhas do campo, não só bolas de futebol, como de muitas outras modalidades rolavam pelo chão ou voavam entre os milhares de pequenas mãos ali presentes.

Afonso Oliveira, jogador de basquetebol na equipa dos Fuzeiros, da Ribeira Grande, acompanhado pelo pai, Ricardo, lançava um olhar mais curioso a outra das atividades que preenchia o coração do relvado no Estádio de São Miguel: o parapente.

> **O número de inscritos anda à volta dos 2800, desde associações e clubes que se podem candidatar**
>
> RICARDO BETTENCOURT
> DIRETOR DO SDISM

> **É uma ótima iniciativa para as crianças. Aqui eles conseguem estar todos juntos e conviver com pessoas de toda a ilha**
>
> LINA AMARAL
> MÃE

A atividade ali instalada pelo Clube Asas de São Miguel (CASM), o Paratrial, fez as delícias de centenas de crianças, cujo olhar brilhava de espanto quando os pés largavam, nem que por breves instantes e poucos centímetros, o chão.

"Está a correr muito bem, mais asas e mais instrutores tivéssemos e ainda melhor seria", assegurou o presidente do CASM, João Brum. "O Paratrial é um parapente direcionado para as crianças, aqui estamos a realizar uma atividade experimental e temos tido uma adesão incrível", analisou.

"Este é um evento com uma dimensão bastante relevante na ilha de São Miguel", avançou o diretor do Serviço de Desporto da Ilha de São Miguel (SDISM), Ricardo Bettencourt. "É o corolário de uma época desportiva com um programa destinado a diferentes idades", explicou.

"A faixa etária dos três aos cinco anos é uma inovação desta Direção Regional do Desporto, nos últimos dois anos. Está a ser um sucesso, o número de candidaturas e aderentes ao projeto tem crescido e, portanto, é um bom sinal", finalizou. ◆

Candelária encerra com goleada fora

Hóquei em patins. O Candelária goleou ontem por 0 - 6 o Criar-T, na visita ao Seixal e naquela que foi também a sua despedida da II Divisão Sul do Campeonato Nacional. A partida era referente à 26.ª e última jornada.

No Pavilhão Municipal Leonel Fernandes, os golos do emblema do Pico foram apontados por Damián Catalini (11 e 33', o segundo de livre direto), Vasco Soares (14, 20 e 29') e Rui Ramos (25'). O Candelária termina a participação na liderança, com 65 pontos conquistados.

Já o Hóquei PDL joga esta tarde, pelas 16h00, no Pavilhão Guilherme Pinto Basto, a partida da 30.ª jornada da III Divisão Sul B, frente ao nono posicionado, GD Cascais. Apenas um ponto separa os dois conjuntos adversários na tabela, já que os micaelenses somam 37 pontos, no oitavo posto. ◆ MLF

Sp. Horta perde fora de portas

Andebol. O Sporting da Horta perdeu ontem por uma diferença de três golos (25-22), na visita ao Nazaré, no Pavilhão Municipal da Nazaré, a contar para a sétima jornada da fase final da Divisão de Honra. Com este resultado, os nazarenos assumiram a liderança do Grupo A, com 44 pontos, ao passo que os "leões" da Horta caíram para terceiro, com 39. Na próxima jornada, os faialenses recebem o Santo Tirso. ◆ MLF

Santa Clara goleado em casa

Futsal. O Santa Clara saiu ontem goleado por 1-5 do Pavilhão Desportivo de São Sebastião, pelo Torreense, na partida da quarta jornada da Taça Nacional feminina. As "encarnadas" mantém, à condição, os mesmos três pontos na segunda posição da Série 4, igualadas pontualmente ao Farense, que joga esta tarde frente ao Vitória de Santarém (que ainda não pontuou). O Torreense lidera com nove pontos. ◆ MLF

RODRIGO ANTUNES/LUSA

Equipas realizaram sessões de treino de preparação para a final da Taça de Portugal, que se joga esta tarde, no Estádio Nacional do Jamor

FC Porto quer renovar troféu e Sporting voltar a vencer

Futebol. FC Porto e Sporting encontram-se esta tarde, no Estádio Nacional, em Oeiras, pelas 16h15, para decidir quem levanta o troféu na 84.ª edição da Taça de Portugal

LUSA
Açoriano Oriental

FC Porto, vencedor das duas últimas edições da Taça de Portugal, e Sporting, cuja últia conquista foi em 2018/19, disputam esta tarde a final da 84.ª edição da "prova rainha" do futebol português, a partir das 16h15, no Estádio Nacional, em Oeiras.

O FC Porto procura conquistar a sua terceira Taça de Portugal consecutiva, naquele que poderá ser o 20.º troféu, com o Sporting à procura da 18.ª vitória. Os "dragões" conquistaram três das últimas quatro edições da "prova rainha" e procuram o quarto título em sete anos com Sérgio Conceição à frente da equipa, que ainda chegou à final em 2018/19, perdida para os "leões".

Apenas por uma vez na sua história o FC Porto conseguiu conquistar três vezes consecutivas esta taça, entre 2008/09 e 2010/11, com o último troféu a ser conseguido por André Villas-Boas, recém-eleito presidente dos "azuis e brancos"– os outros dois foram conquistados por Jesualdo Ferreira.

A grande maioria das conquistas na Taça de Portugal do FC Porto aconteceu já no reinado de Pinto da Costa como presidente, uma vez que, antes de 1982, os portistas apenas tinham quatro troféus.

O Sporting já não conquista a Taça de Portugal desde 2018/19, quando derrotou os "dragões" no desempate por grandes penalidades, desempatando na altura no palmarés em relação ao FC Porto, quando somou o 17.º título, a nove do recordista Benfica. No novo milénio, os "leões" venceram por cinco vezes no Jamor, a primeira delas em 2001/02, quando conseguiram pela última ocasião a "dobradinha", que podem repetir no domingo, depois de já terem vencido a I Liga. O Sporting conquistou mais de metade das suas Taças antes da década de 1980 – entre 1980 e 1990 apenas venceu duas vezes –, com o seu 10.º título a aparecer em 1977/78.

Para Sérgio Conceição, este poderá ser o 11.º troféu da carreira, enquanto, do lado do Sporting, Rúben Amorim pode vencer uma prova pela sétima vez, sexta pelo Sporting, uma vez que ainda venceu a Taça da Liga pelo Sporting de Braga, antes de se mudar para Alvalade em 2019/20. A nível interno, a Taça de Portugal é o único troféu que falta ao jovem treinador de 39 anos.

A título de curiosidade, fica a nota de que FC Porto e Sporting nunca se conseguiram impor um ao outro dentro do tempo regulamentar de uma final da Taça de Portugal, que voltam a disputar hoje, no Estádio Nacional, em Oeiras.

A decisão da 84.ª edição da "prova rainha" será somente a sexta em que "dragões" e "leões" se defrontam, com o emblema "verde e branco" a vencer por três vezes e os "azuis e brancos" em duas. O histórico de embates não só é curto, como apenas se iniciou quase quatro décadas após a realização da primeira final da competição.

O primeiro "clássico" entre as duas formações numa final da Taça só surgiria na 38.ª edição e, ali, começou um denominador comum: nenhum conseguiu suplantar o outro durante os 90 minutos de uma decisão.

Na primeira, em 1977/78, foram necessários dois jogos, já que o primeiro terminou empatado 1-1, em Alvalade, acabando o Sporting por triunfar por 2-1 no segundo encontro, igualmente no seu reduto. Em 1993/94, o nulo no Estádio Nacional, no final do prolongamento, obrigou a uma partida de desempate, poucos dias depois, com o triunfo dos "dragões" a ficar consumado no tempo extra, graças ao golo decisivo de Aloísio (2-1).

Pela terceira vez consecutiva, FC Porto e Sporting apenas decidiram o vencedor da Taça numa partida de desempate, em 1999/00: Pedro Barbosa e Mário Jardel assinaram os golos do empate 1-1 no primeiro encontro, antes de Clayton e Deco decidirem o segundo duelo a favor dos portistas (2-0). ♦

Lusitânia promovido à Liga 3

Futebol. O Lusitânia assegurou ontem a subida ao terceiro escalão do futebol nacional, depois da empate (1-1) na quinta jornada conseguido frente ao União de Santarém, no Campo Chã das Padeiras.

O conjunto de Ricardo Pessoa necessitava apenas de pontuar para conquistar a presença na Liga 3 na próxima época, e foi isso mesmo que fez. O golo dos "verde e brancos" da Rua da Sé foi apontado ao minuto 50 por Telmo Watche, que restituiu a igualdade no marcador, mantida até ao final do encontro no Ribatejo.

Com dez pontos conquistados e uma jornada em falta na Série 2 do Campeonato de Portugal, o Lusitânia vai terminar a participação nesta fase de subida em casa, onde recebe, na próxima semana, no Campo de São Mateus da Calheta, o também já promovido Vitória de Setúbal.

No rescaldo da partida, o técnico dos lusitanistas assumiu a felicidade pela conquista, mas apontou outro objetivo a tentar ainda esta época, já que está em disputa o título de campeão do Campeonato de Portugal, que o Lusitânia poderá discutir, precisamente, frente ao Vitória de Setúbal, no Jamor. ♦ MLF

Lusitânia assegura manutenção na I Divisão

Futebol. Os juniores do Lusitânia asseguraram ontem a manutenção na I Divisão Nacional de Sub-19, e com uma vitória por 3-1 conquistada sobre o Torreense, no Campo de São Mateus da Calheta , em partida da 14.ª e última jornada da fase de Manutenção e Descida da competição.

Na ilha Terceira, os golos do conjunto de Angra do Heroísmo foram apontados por Di Mateus, Mateus Prado e Jefer Gunjo. Com o triunfo, os lusitanistas chegam aos 49 pontos conquistados e seguram o segundo lugar da tabela da Série Sul, em igualdade pontual com o Torreense, que termina a participação em terceiro lugar. ♦ MLF

Funerária
Carvalho
de João Carlos de Sousa Carvalho & C.ª Lda

"Mais do que um serviço, uma Homenagem"

Atendimento 24h

296 960 180 ~ 919 923 094

Funerais | Cremações | Embalsamamentos

Trasladações para todo o país e estrangeiro

Lagoa	Tel. 296 960 180	Mosteiros	Tel. 296 915 353
Ribeira Grande	Tel. 296 472 585	Pico da Pedra	Tel. 296 492 410
Vila Franca do Campo	Tel. 296 582 305	Fajã de Baixo	Tel. 296 384 613
P. Delgada	Tel. 296 284 454	Lomba da Maia	Tel. 296 446 099
Rabo de Peixe	Tel. 296 491 728	Fenais da Ajuda	Tel. 296 462 330

joaomanuelponte@hotmail.com www.agenciacarvalho.pt

Serviço permanente 24 horas

968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

Novo

**CENTRO FUNERÁRIO
SÃO LÁZARO**

R. Direita de Santa Catarina,14-B

Tlf: 296 284 579 / Tlm: 963 047 901 / 962 136 081
geral@funerariaferreira.pt / www.funerariaferreira.pt

FUNERÁRIA FERREIRA
Para além do Adeus

O jornal de maior circulação
na Região Autónoma dos Açores

CREATIVITY ISLANDS

Rúben Rodrigues e António Costa terminaram o Rali Ilha Azul com um tempo de 51 minutos, 39 segundos e 4 centésimos, e 24.4 segundos de vantagem para o segundo classificado

Rúben Rodrigues vence o XXXV Rali Ilha Azul - Cidade Mar

Automobilismo. **A dupla da Auto Açoreana Racing, ao volante do Skoda Fabia RS Rally2, foi a mais rápida em sete das nove provas especiais corridas ontem, dando à sua equipa a segunda vitória consecutiva na ilha do Faial**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Rúben Rodrigues venceu ontem a 35.ª edição do Rali Ilha Azul - Cidade Mar, sendo o mais rápido em sete das nove provas especiais de classificação corridas no segundo dia de competição, na ilha do Faial.

O piloto da Auto Açoreana Racing, guiado por António Costa no Skoda Fabia RS Rally 2, terminou os quase 80km da terceira prova pontuável para o Campeonato dos Açores de Ralis (CAR) com um tempo 51 minutos, 39 segundos e 4 centésimos, dando à sua equipa a segunda vitória consecutiva na ilha do Faial.

Sendo os mais rápidos em quase todas as classificativas, amealharam os 3 pontos extra da *powerstage*.

Classificação XXXV Rali Ilha Azul - Cidade Mar

Pos.	Piloto	Viatura	Tempo
1.º	Rúben Rodrigues	Skoda Fabia RS Rally2	51:39.4
2.º	Luís Miguel Rego	Skoda Fabia R5 EVO	52:03.8 (+24.4)
3.º	Rafael Botelho	Peugeot 208 Rally4	57:39.4 (+6:00.0)
4.º	Henrique Moniz	Peugeot 208 Rally4	57:41.6 (+6:02.2)
5.º	Filipe Marques	Peugeot 208 R2	58:17.5 (+6:38.1)
6.º	Sérgio Silva	Subaru Impreza WRX STI	59:05.9 (+7:26.5)
7.º	Cláudio Bettencourt	Peugeot 208 Rally4	59:44.4 (+8:05.0)
8.º	João Garcia	Subaru Impreza	1:00:11.7 (+8:32.3)
9.º	Bruno Tavares	Citroën DS3 R3T MAX	1:01:52.3 (+10:12.9)
10.º	Marco Soares	Peugeot 208 VTI (R2B)	1:01:55.8 (+10:16.4)
11.º	Rui Torres	Ford Escort RS	1:03:37.0 (+11:57.6)
12.º	Marco Paulo Silva	Peugeot 106	1:09:40.3 (+18:00.9)
13.º	Fábio Bettencourt	Nissan Micra K11	1:11:27.4 (+19:47.10)
14.º	Kevin Goulart	Peugeot 205 GTi 1.9	1:16:05.4 (+24:25.10)

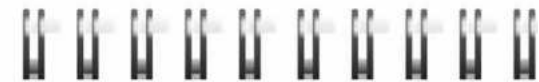
Conseguimos fazer uma boa prestação. Mais uma vez, conquistámos o maior número de pontos para o campeonato e ainda os três extra

RÚBEN RODRIGUES
VENCEDOR DO RALI ILHA AZUL - CIDADE MAR

A correr pelo Team Além Mar, Luís Rego e José Janela em Skoda Fabia R5 EVO, os primeiros líderes deste rali, venceram em Serra da Feteira/Praia do Norte 1, no entanto, na segunda passagem pela mesma especial, perderam quase 30 segundos e terminaram o "Ilha Azul" a 24.4 do primeiro, amealhando 2 pontos na *powerstage*.

Rafael Botelho e Rui Raimundo, ocupantes do terceiro lugar do pódio e líderes nas "duas rodas motrizes", levaram 57:39.4. a percorrer todas as classificativas, na prova que marcou também a estreia do Peugeot 208 Rally4, do Team Lotus em pisos de terra.

Numa prova pautada por muitas desistências, nota ainda para a de Bruno Amaral e Paulo Silva na primeira passagem por Serra da Feteira/Praia do Norte, na qual foram forçados a abandonar a competição quando ocupavam o terceiro lugar à geral.

O Campeonato dos Açores de Ralis ruma agora à ilha de Santa Maria, nos dias 9 e 10 de agosto, para a prova que assinala o regresso aos ralis de asfalto. ◆

Contos

Mani e a Amiga - Sombra

E pronto, a partir desse dia, a vida de Mani mudou completamente. Ela, Nima e Nima-Sombra passavam horas a conversar e depressa se tornaram muito amigas. Mani contava-lhe imensas coisas da sua vida, que Nima ouvia com muita atenção, tentando sempre ajudá-la. Quando Mani não sabia o que fazer, perguntava a Nima, que nunca deixava de orientá-la. E essa foi a grande mudança na vida de Mani. Nima tinha uma voz muito especial. Uma voz séria que fazia Mani sentir que estava a crescer.

De cada vez que Mani seguia o seu conselho, sentia-se feliz. É certo que Nima lhe dizia para fazer coisas que, às vezes, lhe custavam um pouquinho mas, que engraçado! Mani ficava sempre com uma sensação boa. Sentia que tinha feito a coisa mais acertada, sentia… que tinha crescido. E Mani passou a escutar aquela voz que vinha de dentro dela. Da Nima-Sombra já não gostava tanto. Embora fosse gémea de Nima, era muito diferente dela. Tinha, por exemplo, uma voz esquisita, mais esganiçada. E era um pouco preguiçosa. Vou explicar: a voz dela não era tão sensata… Falava quase como um palhaço e, passado algum tempo, passou também a tentar dizer-lhe o que fazer. Só que, como era preguiçosa, dizia sempre para Mani seguir o caminho mais fácil. Depois, esfregava as mãos de contente e ria-se baixinho de cada vez que Mani fazia o que ela queria. Mani sabia que Nima ficava triste e, por isso, nunca conseguia dormir bem nessa noite. E, curiosamente, quando Mani fazia o que Nima-Sombra lhe dizia, sentia-se como uma marioneta, como se não fosse bem ela a fazer as coisas…

Tenho de vos dizer que Mani também era um bocadinho — mas não muito — preguiçosa, e talvez tenha sido por isso que começou a dar mais ouvidos à voz-de-palhaço da Nima-Sombra.

Continua

INÊS LUNALVA

Para colorir

Cantinho da **matemática**

Problema. A Mariana diz ao José:
– A minha idade é um número que tem dois algarismos, sendo o das unidades o dobro do das dezenas. Se dividires a minha idade por um certo número, obténs esse mesmo número. Que idade tenho eu?

Sudoku

11834

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

3		5		6			9	
					8		2	5
4	7	2						
	4	6	8		3		1	
7			4		9			6
	9		6		7	2	5	
						1	7	9
9	3		1					
	2			4		8		3

Grau de dificuldade **médio**

	6				9			8
	7							
5		1		2	8	9		
		8					1	4
6	3					2		
		6	7	5		1		3
							8	
2			6				4	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

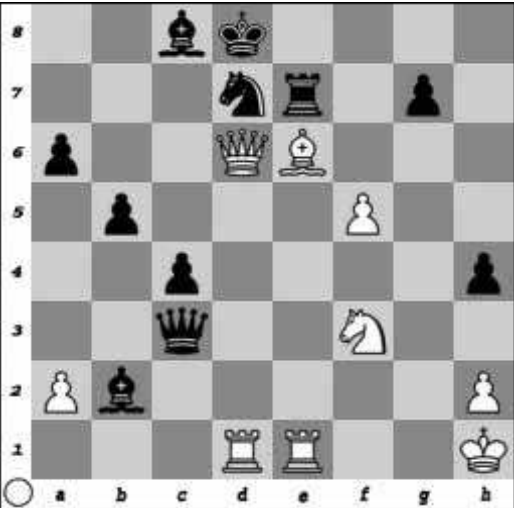
11834

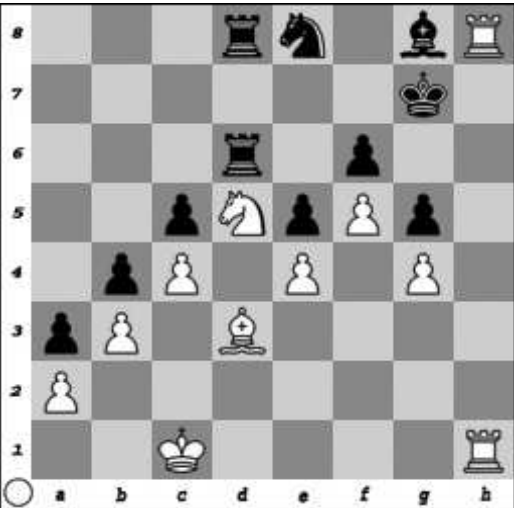
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	1	5	2		
	2		5		
					4
4					6
	5				

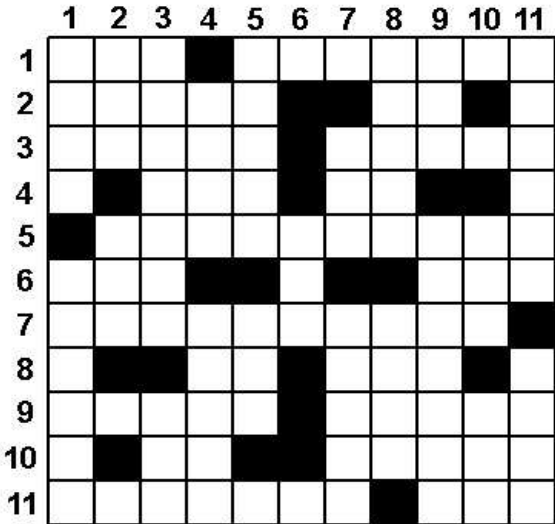
Xadrez

BRANCAS JOGAM E GANHAM

Erich Eliskases vs Siegfried Wolf, 1935

BRANCAS JOGAM E GANHAM

Erich Eliskases vs Karel Treybal, Podebrady, 1936

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Brigada Anticrime. Paiol da pólvora também apelidado de Santa Bárbara. 2. Qualquer doença das vias urinárias. Associação de Estudantes. 3. Unidade de comprimento usada em física nuclear cujo valor é 10-13 do centímetro. Gengivite. 4. Red. de senhor. Manuscrito (abrev.). 5. Que ou aquele que negaceia. 6. Parte inferior ou pendente de certas peças de vestuário. Época notável. 7. Bebedeira (pop.). 8. Extraterrestre (abrev.). Ensejo. 9. Pó ou resíduos da combustão de certas substâncias. Espiolhar. 10. Autores (abrev.). Farrapo. 11. Conjunto de riscos paralelos, rectos ou ondeados, utilizados em letras, cheques, etc., para neles se escrever a importância, impedindo assim as rasuras. Troçou.

VERTICAIS 1. Ave nocturna semelhante à coruja. Árvore ou arbusto da família das leguminosas. 2. Unidade das medidas agrárias equivalentes ao decâmetro quadrado. Campeonato profissional norte-americano de basquetebol (sigla). 3. Andar a corso. Grande embarcação. 4. Nevoeiro e poluição (Londres). Dizer orações. 5. Borda. Fruto da ateira. 6. Centímetro, grama, segundo (sigla). 7. Alúmen. Ajuste entre duas ou mais pessoas. 8. Género de oleáceas de flores aromáticas. Má sorte, desdita. 9. Agência Europeia de Imprensa. Mostrar por certos sinais. 10. Além disso. Associação Portuguesa para o Investimento. 11. Árvore anonácea, que produz a ata. Ave pernalta, da família dos cultrirrostros.

Soluções

SUDOKUS 11834

3	8	5	2	6	4	7	9	1
6	1	9	7	3	8	4	2	5
4	7	2	5	9	1	6	3	8
2	4	6	8	5	3	9	1	7
7	5	1	4	2	9	3	8	6
8	9	3	6	1	7	2	5	4
5	6	4	3	8	2	1	7	9
9	3	8	1	7	6	5	4	2
1	2	7	9	4	5	8	6	3

3	6	2	1	7	9	4	5	8
8	7	9	5	6	4	3	2	1
5	4	1	3	2	8	9	6	7
7	2	8	9	3	6	5	1	4
9	1	5	2	4	7	8	3	6
6	3	4	8	1	5	2	7	9
4	8	6	7	5	2	1	9	3
1	5	7	4	9	3	6	8	2
2	9	3	6	8	1	7	4	5

SUDOKUS 11834

2	4	3	6	1	5
6	1	5	2	4	3
3	2	4	5	6	1
5	6	1	3	2	4
4	3	2	1	5	6
1	5	6	4	3	2

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. BAC, Bárbara. 2. Urose, AE. 3. Fermi, Ulite. 4. Sor, Ms. 5. Negaceador. 6. Aba, Era. 7. Carraspana. 8. ET, Azo. 9. Cinza, Catar. 10. AA, Trapo. 11. Azurado, Riu.
VERTICAIS: 1. Bufo, Acácia. 2. Are, NBA. 3. Corsear, Nau. 4. Smog, Rezar. 5. Beira, Ata. 6. Cgs. 7. Ume, Pacto. 8. Balsa, Azar. 9. AEI, Denotar. 10. Ora, API. 11. Ateira, Grou.
XADREZ: Db6+ Re8 Bxd7+ Bxd7 Txe7+ Rxe7 Dd6+; Ce7 if Rf7 Txg8 Cg7 Txd8 or if Cc7 Cxg8 Txg8 T8h7+

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA
TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
É provável que se sinta mais nostálgica. Saia com os seus amigos. Se ganhou uns quilos, inicie uma dieta para voltar ao peso saudável. Boa altura para fazer novos negócios.

Touro 21/04 a 20/05
Proteja-se das energias más que prejudicam a relação. Seja amorosa. Beba água e sumos naturais. Deixe-se de fantasias. Agarre-se ao trabalho e melhore o desempenho.

Gémeos 21/05 a 20/06
Promova a harmonia na sua casa. Seja sempre justa. Previna a depressão comendo arroz e massa integrais. Com determinação conseguirá terminar um projeto urgente.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Possíveis problemas com o seu companheiro. Calma. Melhores dias virão. Fortaleça o sistema imunitário tomando um suplemento vitamínico. Um colega pode tentar prejudicá-la.

Leão 23/07 a 22/08
Se algo desestabiliza a sua relação chegou a hora de resolver. Para varizes faça cataplasmas com folhas quentes de alface. Com determinação conseguirá marcar pontos no trabalho.

Virgem 23/08 a 22/09
Dedique o tempo livre às pessoas que mais ama. Se sofre de digestões difíceis, tome chá de lúcia-lima. Conseguirá gerir a carteira com sabedoria.

Balança 23/09 a 23/10
Seja mais atenciosa com as pessoas que ama. Tome um banho de água bem quente para eliminar as dores nas costas. Momento favorável para colocar em marcha um projeto.

Escorpião 24/10 a 21/11
Vai sentir-se feliz. Partilhe esse sentimento com a pessoa que tem ao lado. Mantenha a pele bonita comendo mais iogurte. Poderá ter que tomar uma decisão a nível financeiro.

Sagitário 22/11 a 20/12
Confie no seu par. Para prevenir a osteoporose coma maçãs. Tome um suplemento de cálcio. Um colega poderá tentar interferir no seu trabalho. Proteja-se.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Evite ser impulsiva ou esse feitio pode resultar numa separação. Beba sumo de laranja. Ajuda a combater o colesterol. Pode ter um dia atribulado no trabalho. Tudo acabará bem.

Aquário 20/01 a 19/02
Possível discussão com o seu par. O alho reforça as defesas e ajuda a baixar o colesterol. Coma mais. Pode ficar surpreendida com a sua capacidade de negociação. Força!

Peixes 20/02 a 20/03
Surpreenda o seu par com a oferta de um fim-de-semana romântico. Se passa muitas horas sentada, evite o sal. Faz retenção de líquidos. Avizinha-se o início de um novo ciclo.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA
CORVO - Em Ponta Delgada, largando para Leixões
FURNAS - Em viagem de Leixões para Praia da Vitória

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem para Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em viagem para Ponta Delgada
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE - Em Ponta Delgada, largando para Velas

GSLINES
INSULAR – Em viagem para Leixões
LAURA S – Em viagem para Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00;
Feriados (encerados)
sábado das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
MODERNA
Largo de Camões
Telefone: 296305780

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 as 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500
PSP
Ponta Delgada

296 629 757
Serviço
S.O.S. Mulher

296 306 580
GNR
Ponta Delgada

296 285 399
APAV
Ponta Delgada

296 301 301
Bombeiros
Ponta Delgada

808 246 024
Linha
Saúde Açores

296 382 000
Táxis
São Miguel

296 249 220
Centro de Saúde de Ponta Delgada

296 281 777
Marinha - Salvamento
Ponta Delgada

296 283 221
UMAR
Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1 - GARFIELD: O FILME VP - 2D
Sessão às 13h20 de sábado e domingo

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX - 2D
Sessões às 15h20, 18h20 e 21h20

SALA 2 - GARFIELD: O FILME VP - 3D
Sessão às 13h00 de sábado e domingo

GARFIELD: O FILME VP - 2D
Sessões às 15h10 e 17h20

GARFIELD: O FILME VO - 2D
Sessão às 19h30

O REINO DO PLANETA DOS MACACOS - 2D
Sessão às 21h40

SALA 3 - IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS VP - 2D
Sessões às 13h00 e às 15h00

O REINO DO PLANETA DOS MACACOS - 2D
Sessão às 17h10

OS ESTRANHOS: CAPÍTULO 1 - 2D
Sessão às 20h00

A MALDIÇÃO DO QUEEN MARY- 2D
Sessão às 21h50

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 22 de maio (sorteio 41)
6 23 39 40 44 + 12

EUROMILHÕES
Sorteio de 24 de maio (sorteio 42)
NÚMEROS: 9 12 18 22 50
ESTRELAS: 1 3

M1LHÃO
Sorteio de 24 de maio (sorteio 21)
NÚMEROS: ZFX 03326

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 20 de maio (semana 21)

1ºPrémio	**62973**	€ 600.000,00
2ºPrémio	**34717**	€60.000,00
3ºPrémio	**05019**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 23 de maio (semana 21)

1ºPrémio	**84737**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**83040**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**58082**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**34135**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | Alta Pressão | Baixa Pressão

Lua Nova 06/06 | Q. Crescente 14/06 | Lua Cheia 22/06 | Q. Minguante 30/05

Nascer do Sol às 06h24 | Pôr do Sol às 20h54

Humidade prevista

para hoje 70% | amanhã 72%

Índice UVA

Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 7

Marés

Hoje **Baixa-mar** às 09:55 e 22:34
Preia-mar às 03:52 e 16:12

Amanhã **Baixa-mar** às 10:41 e 23:28
Preia-mar às 04:39 e 17:01

Grupo Ocidental

17/22
19

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central

14/20
19

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos a partir da tarde.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

16/21
19

Períodos céu muito nublado com abertas.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
09:30 Eucaristia Dominical
10:27 Por Isso é que eu sou das Ilhas de Bruma
11:16 Histórias da Terra e da Gente 3
16:00 Domingo do Espírito Santo nos Açores
13:30 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Cá Por Casa Com Herman José
17:45 De Cá Pra Lá
20:00 Telejornal Açores
20:45 Fronteira Política

RTP 1

07:00 Bom Dia Portugal - Fim de Semana
09:30 Eucaristia Dominical
10:35 Selvagens e Excêntricos
11:59 Jornal da Tarde
13:23 Missão 100% Português
14:15 Final Taça de Portugal - Pré Match
16:07 Final da Taça de Portugal: FCP x SCP
18:59 Telejornal
20:25 The Voice Kids

RTP 1 **16:07**

FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL - FC PORTO X SPORTING CP

O jogo da final da 84.ª edição da Taça de Portugal, em direto, do Estádio Nacional do Jamor. O Porto e o Sporting disputam a vitória da prova rainha do futebol nacional.

RTP 2

07:00 Zig Zag
09:00 Campeonato da Europa de Ginástica Rítmica
11:35 Campeonato da Europa de Ginástica Rítmica
13:57 Circuito Mundial de Voleibol de Praia
16:02 Caminhos
16:30 70x7
17:35 Temos Programa
19:46 ABC Direito Europa
20:30 Jornal 2
21:01 Prémios Sophia

TVI

00:45 Deixa que te Leve
04:45 Todos Iguais
05:15 Diário da Manhã
07:00 Inspetor Max
09:00 Meia Maratona do Douro Vinhateiro
10:00 Missa
11:00 Mesa Nacional
11:58 TVI Jornal
13:00 Somos Portugal
18:57 Jornal Nacional
20:30 Big Brother XI: Gala

SIC

04:30 Camilo, O Presidente
05:30 Uma Aventura
06:30 Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
08:00 Casa Feliz - Especiais
11:00 Vida Selvagem
12:00 Primeiro Jornal
13:15 Fama Show
13:45 Domingão
19:00 Jornal da Noite
20:30 Isto é Gozar Com Quem Trabalha
21:15 Casados à Primeira Vista

HOLLYWOOD

05:55 Marley e Eu
07:50 Dennis, o Pimentinha
09:25 Liga dos Animais Fantásticos
10:55 Snoopy e Charlie Brown - Peanuts: O Filme
12:20 Dia Dos Namorados
14:30 Sozinho em Casa 3
16:15 Velocidade Furiosa: Hobbs & Shaw
18:35 Eraser
20:30 Pelé: O Nascimento de uma Lenda
22:20 O Corpo da Mentira

DOMINGO, 26 DE MAIO DE 2024

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

MARCO PIMENTEL

PONTA DELGADA
Tunas académicas animaram a cidade de Ponta Delgada durante este sábado

Início da época balnear na Lagoa com limpeza da orla costeira e subaquática

A Câmara Municipal de Lagoa, através do Centro de Educação e Formação Ambiental de Lagoa (CEFAL), em colaboração com diversas instituições regionais e forças vivas do concelho, vai levar a cabo, no próximo dia 8 de junho, a 13.ª edição da Limpeza da Orla Costeira e Subaquática como forma de assinalar o Dia Mundial do Oceano e o início da época balnear.

Este é, assim, um dia que marca o início da época balnear no concelho lagoense, sendo que no Complexo de Piscinas Naturais e na zona balnear da Caloura terá início a 8 de junho e na zona balnear da Baixa d'Areia a 6 de julho. A época termina a 8 de setembro no Complexo de Piscinas Naturais e a 28 de setembro na zona balnear da Caloura e na Baixa d'Areia.

A limpeza da orla costeira é uma atividade que está inserida no plano anual de atividades do CEFAL, bem como no Programa Bandeira Azul, inspirada no tema "O Mar precisa de líderes, a tua praia é a tua casa!".

Segundo informa nota de imprensa, este ano a limpeza da orla costeira e subaquática compreende quatro zonas: do Porto dos Carneiros até ao Portinho de São Pedro; do Porto dos Carneiros até ao Complexo de Piscinas Naturais da Lagoa; Calhau da Relvinha e Baixa D'Areia. A concentração terá lugar no Porto dos Carneiros, sendo que a atividade inicia-se às 11h00 e terminará às 11h00.

Será ainda realizada uma limpeza no talude do Porto dos Carneiros através de rappel.

De acordo com a mesma fonte, os interessados em participar terão de ter curso de mergulho e trazer o seu material. No caso de não terem material de mergulho, deverão entrar em contacto com o Gabinete de Ambiente, através do email ambiente@lagoa-acores.pt . ◆PF

Do Farol da Ponta

RUI SILVA
SACERDOTE CATÓLICO

Falar ou escrever sobre a Trindade é pisar o risco da heresia, já que "a linguagem é uma fonte de mal-entendidos". Deus, uno e trino. Três pessoas, um só Deus. É algo que inquieta. Um mistério de amor que nos envolve.

Na Trindade, mergulhamos no "oceano pacífico" do amor, na luta constante do verdadeiro existir, "não uns sem os outros, não uns sobre os outros ou uns contra os outros, mas uns com os outros, uns pelos outros e uns nos outros".

O amor é o passo dado para entrar na dança do amor e do humor com Deus, pautado "pelo acolhimento aberto, pela presença solidária e pela proximidade humilde". Uma dança de ritmo melódico que nos faz encontrar no céu a esperança.

A Trindade é a "excentricidade" do amor recíproco, onde "somos, nos movemos e existimos", eliminando todas as formas de individualismo, egoísmo, racismo, intolerância e instrumentalização da pessoa humana. No amor ninguém vive para si mesmo, mas para o outro. ◆

Nova série Star Wars "A Acólita" filmada na Madeira

A ilha da Madeira foi o "lugar mágico" onde a Lucasfilm filmou parte da nova série Star Wars "A Acólita", confirmou em entrevista à agência Lusa o produtor Damian Anderson, responsável pela escolha da região portuguesa para a produção.

"A Madeira é um lugar incrível em muitos aspetos, não apenas para locais [de filmagens]", afirmou o produtor. "As pessoas, o ambiente, a ilha, [tudo] é espetacular", elogiou Damian Anderson.

"A Acólita" tem estreia marcada para 5 de junho na plataforma de 'streaming' Disney+, e marca uma direção nova para as séries Star Wars, recuando no tempo e mostrando cenários e mundos nunca vistos na saga.

"Percebemos rapidamente que a Madeira era o único local que nos oferecia a maioria dos locais que precisávamos de encontrar, numa única ilha", explicou. ◆LUSA